

CLIPPING ESPECIAL

# SEDE DE APRENDER



## Clipping Especial – Sede de aprender

A coletiva de imprensa realizada pela Assessoria de Comunicação do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) sobre a fiscalização do projeto **Sede de Aprender** ganhou destaque em diversos veículos de comunicação.

A iniciativa gerou **86 matérias positivas** sobre a atuação do TCDF. Entre elas, reportagens de destaque em jornais tradicionais e grandes portais como G1, Metrôpoles, R7, Correio Braziliense, Jornal de Brasília e Revista GPS.

A articulação da Ascom/TCDF também resultou em 11 reportagens e inserções ao vivo na TV, com destaque para ampla divulgação na Record, na Globo, na Band e na Rede TV. Nas emissoras rádio, foram 16 veiculações.

Por meio da ação, o TCDF fiscalizou 17 escolas públicas do DF, revelando problemas no abastecimento de água, na coleta de esgoto e na infraestrutura sanitária. As unidades inspecionadas atendem mais de 11 mil estudantes.

A iniciativa faz parte do Sede de Aprender, esforço nacional que une Tribunais de Contas e Ministérios Públicos na avaliação das condições de acesso à água e saneamento básico em escolas públicas.

### Matérias:

TV's	11
Portais de notícias	46
Jornais	9
Rádios	16
Redes sociais	4
Total	86

TV's



16/06/2025



### **Fiscalização do Tribunal de Contas aponta que algumas escolas do DF têm água imprópria para consumo e banheiros inadequados**

Quase metade das unidades visitadas não tinha água potável disponível no momento da inspeção. A fiscalização também identificou falhas no funcionamento de bebedouros, inexistência ou mau funcionamento de descargas, ausência de manutenção em caixas d'água e deficiência na coleta de esgoto.

**Acesse pelo link:**

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df1/video/fiscalizacao-do-tribunal-de-contas-aponta-que-algumas-escolas-do-df-tem-agua-impropria-para-consumo-e-banheiros-inadequados-13684787.ghtml>

<https://globoplay.globo.com/v/13684787/https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16452213>



16/06/2025



### **TCDF fiscaliza condições de escolas públicas do DF**

O apontamento é feito pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal nessa nesse projeto de fiscalização da situação das águas nas escolas públicas

Acesse o link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16455688>



17/06/2025



## **Vistoria do Tribunal de Contas do DF aponta irregularidades em escolas públicas**

A fiscalização revelou irregularidades sérias no abastecimento de água, na infraestrutura sanitária e na segurança das unidades

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16468131>



16/06/2025



## **Fiscalização verifica qualidade do abastecimento de água em escolas públicas | Balanço Geral DF**

O Tribunal de Contas do Distrito Federal inspecionou escolas públicas para avaliar a qualidade do abastecimento de água. A Escola Classe 59, em Ceilândia, destacou-se negativamente pela infraestrutura comprometida, incluindo banheiros e piso deteriorados.

Acesse pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=BKBEbqsGRT4>

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16452857>



16/06/2025



### **TCDF fiscaliza escolas públicas e denuncia falta de água potável e más condições estruturais**

O Tribunal de Contas do Distrito Federal fez uma fiscalização nas escolas públicas do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16460661>



16/06/2025



### **TCDF faz vistoria em escolas públicas do DF**

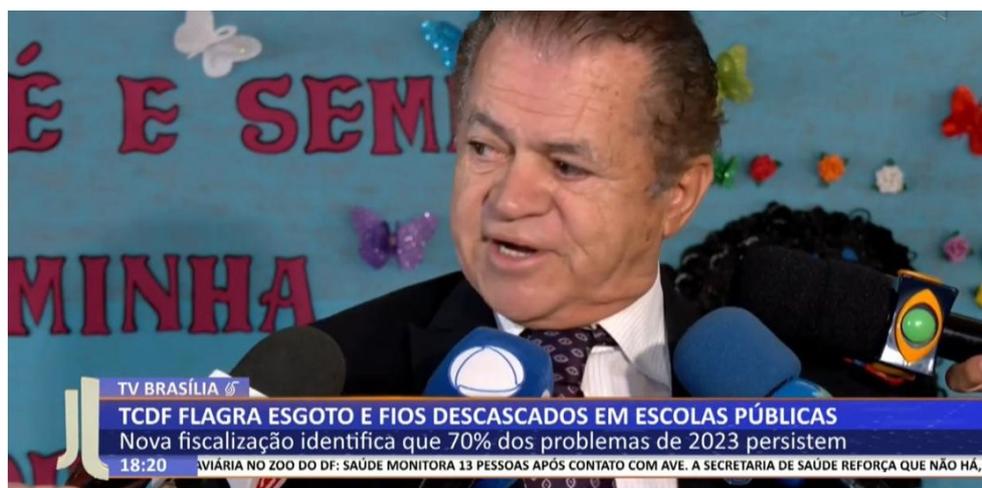
Tribunal de Contas do Distrito Federal deu início a uma fiscalização para verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações importantes emergenciais na infraestrutura das escolas públicas

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16453752>



17/06/2025



## **TCDF flagra esgoto e fios descascados em escolas públicas**

Nova fiscalização identifica que 70% dos problemas de 2023 persistem.

Acesse pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=aOgokHXhkS4>



16/06/2025



### **TCDF flagra esgoto e fios descascados em escolas públicas**

Nova fiscalização identifica que 70% dos problemas de 2023 persistem

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16457861>

16/06/2025

The screenshot shows the Metrôpoles website interface. At the top, there is a navigation bar with the logo 'METRÓPOLES', a search bar, and links for 'Assine nossas newsletters' and 'Busca'. Below the navigation bar, there are categories like 'Últimas notícias', 'Colunistas', 'Brasil', 'DF', 'SP', 'Mundo', 'Entretenimento', 'Vida & Estilo', 'Saúde', 'Ciência', 'Esportes', and 'Especiais'. The main content area features a large headline: 'TCDF visita 17 escolas e constata falta de água potável em 8 delas'. Below the headline, there is a sub-headline: 'Segundo a Corte de Contas, a inspeção abrangeu seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e mais de 11 mil estudantes'. The author is 'João Paulo Nunes' and the date is '16/06/2025 11:13, atualizado 16/06/2025 11:13'. There are social media sharing options for WhatsApp, Facebook, Twitter, and Google News. A large image shows a group of people, including a man in a suit and a woman in a brown coat, standing in front of a school building. To the right of the main article, there is a 'Últimas Notícias' section with several short news items: 'Troque o forno pela panela: chef ensina truque fácil para assar o bolo', 'Iges-DF abre vagas com salários de até R\$ 17 mil; confira', 'Menina de 6 anos tem perna amputada após acidente com ônibus', and 'Consumo de petróleo deve cair em 2030 pela 1ª vez desde a pandemia'. Below this section, there are social media links for WhatsApp, Telegram, Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, and Kwai. At the bottom, there is a section for 'Links patrocinados por Taboola' with an advertisement for 'Gerenciar empresas é difícil. Protegê-la...' by Kaspersky for Small Office.

## TCDF visita 17 escolas e constata falta de água potável em 8 delas

Segundo a Corte de Contas, a inspeção abrangeu seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e mais de 11 mil estudantes

Após fiscalização feita em 17 escolas públicas, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) identificou uma série de irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança em algumas delas.

A fiscalização do TCDF apontou que oito das 17 unidades de ensino visitadas não tinham água potável disponível no momento da inspeção. Em uma delas, o certificado de potabilidade atestava que a água era insatisfatória para consumo.

Em outra, a caixa d'água não era limpa havia mais de seis meses por conta de problemas estruturais. E em seis delas não foi apresentado nenhum comprovante de limpeza recente.

Procurada, a assessoria de imprensa da Secretaria de Educação não havia retornado até a publicação desta reportagem. O espaço segue aberto.

Segundo a Corte de Contas, a inspeção abrangeu seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e mais de 11 mil estudantes.

A fiscalização realizada pelo TCDF faz parte da ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o país.

### Problemas em Ceilândia

A Escola Classe 59 de Ceilândia foi classificada como a unidade em situação mais precária de toda a amostra. A unidade de ensino foi visitada pessoalmente pelo presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade (na foto, de terno), e pela equipe de auditoria nesta segunda-feira (16/6).

No local, foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas em estado avançado de deterioração.

“A proposta do tribunal é interagir com todo governo, na escola, em especial, a ação é para conhecer e mostrar a carência de melhoria na qualidade das escolas, como essa, que sofre com problemas na estrutura”, disse o presidente do TCDF.

Segundo o TCDF, a Escola Classe Cooperbras, localizada no núcleo rural de Tabatinga, em Planaltina, tem um laudo que atesta a impropriedade da água para consumo.

Relatos de funcionários e da comunidade escolar indicam que os alunos frequentemente passam mal após ingerirem a água da unidade. Já a Escola Classe EC Kanegae, que fica na Chácara 9 do Riacho Fundo I, não tem nenhum tipo de tratamento de esgoto.

Além da questão da água potável, a fiscalização também identificou falhas no funcionamento de bebedouros, inexistência ou mau funcionamento de descargas, ausência de manutenção em caixas d'água e deficiência na coleta de esgoto.

Um dos principais objetivos do projeto é mapear essas irregularidades para que sejam determinadas correções imediatas e sugeridas melhorias estruturais.

### Prazo para melhorias

De acordo com o presidente da Corte, será solicitado ao GDF melhorias nas instalações e caso não haja reformas durante o prazo a ser definido, o TCDF pode chegar a pedir ressalva de contas e até interdições nos locais.

“Será dado um prazo para as melhorias para que as crianças não sofram com a falta de água potável. Estamos analisando cada escola para propor a interdição, se for o caso. Precisamos de reformas profundas e não pequenos reparos”, disse o presidente do TCDF.

Segundo levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público, mais de 647 mil estudantes de escolas públicas em todo o país não têm acesso a água potável.

No DF, a auditoria de 2023 já havia apontado que 12 escolas não possuíam certificado de potabilidade da água e diversas apresentavam deficiências graves de infraestrutura sanitária.

Acesse pelo link:

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/tcdf-visita-17-escolas-e-constata-falta-de-agua-potavel-em-8-delas>

Esta matéria foi replicada por:

<https://www.delioandrade.com.br/tcdf-visita-17-escolas-e-constata-falta-de-agua-potavel-em-8-delas/>

<https://imprensabrasilia.com/distrito-federal/tcdf-identifica-falta-de-agua-potavel-em-escolas-publicas-do-df/>



16/06/2025

globo.com g1 ge gshow globoplay g1jogos o globo valor Conta Globo

MENU | g1 DISTRITO FEDERAL BUSCAR

Millipore. Protein Electrophoresis GELS & BUFFERS Explore Now MERCK

## Escolas do DF têm água imprópria e banheiros precários, aponta auditoria do Tribunal de Contas

Mais de 11 mil alunos estudam em escolas com problemas estruturais que colocam a saúde em risco. Só 32,6% das falhas antigas foram resolvidas; a maioria ainda não teve solução.

Por Guilherme Glória, Raquel Lima, TV Globo e g1 DF  
16/06/2025 18h03 - Atualizado há 14 horas

[Facebook](#) [WhatsApp](#) [Share](#)

Ver resumo

## Escolas do DF têm água imprópria e banheiros precários, aponta auditoria do Tribunal de Contas

Mais de 11 mil alunos estudam em escolas com problemas estruturais que colocam a saúde em risco. Só 32,6% das falhas antigas foram resolvidas; a maioria ainda não teve solução.

Uma inspeção do Tribunal de Contas do Distrito Federal identificou irregularidades no abastecimento de água, na infraestrutura sanitária e na segurança de 17 escolas públicas do DF. As unidades atendem mais de 11 mil alunos.

A fiscalização revelou um cenário preocupante: quase metade das escolas visitadas não tinha água potável no momento da inspeção.

➡ Em uma unidade, o certificado de potabilidade indicava que a água era imprópria para consumo.

☞ Em outra, a caixa d'água não era limpa há mais de seis meses devido a problemas estruturais. Além disso, seis das 17 escolas não apresentaram comprovante recente de limpeza.

#### Piores avaliações

A Escola Classe 59 de Ceilândia foi considerada a unidade em pior estado dentre as avaliadas. Foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas bastante deterioradas.

Na Escola Classe Cooperbras, no núcleo rural de Tabatinga, em Planaltina, um laudo confirma que a água é imprópria para consumo.

Funcionários e membros da comunidade relatam que alunos frequentemente passam mal após beberem a água da escola.

Já a Escola Classe EC Kanegae, localizada na Chácara 9 do Riacho Fundo, não possui nenhum sistema de tratamento de esgoto.

Segundo a gestora da escola, a Escola Classe EC Kanagae conta com o selo de Escola Guardiã de Água. Sobre a ausência de um sistema de esgoto, a justificativa é de que a escola está na zona rural – a gestão diz esvaziar a fossa com antecedência para evitar dano aos usuários.

Na Escola Classe Cooperbras, no núcleo rural de Tabatinga, em Planaltina, um laudo confirma que a água é imprópria para consumo.

Funcionários e membros da comunidade relatam que alunos frequentemente passam mal após beberem a água da escola.

Já a Escola Classe EC Kanegae, localizada na Chácara 9 do Riacho Fundo, não possui nenhum sistema de tratamento de esgoto.

Segundo a gestora da escola, a Escola Classe EC Kanagae conta com o selo de Escola Guardiã de Água. Sobre a ausência de um sistema de esgoto, a justificativa é de que a escola está na zona rural – a gestão diz esvaziar a fossa com antecedência para evitar dano aos usuários.

#### O que diz a Secretaria de Educação?

Em nota, a Secretaria de Educação do DF disse que "acompanha com atenção" as auditorias e "reafirma seu compromisso com a melhora da infraestrutura das unidades escolares".

"A Pasta esclarece que realiza vistorias técnicas regulares e prioriza, dentro do planejamento orçamentário, a execução de ações que garantam a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar", diz.

Sobre o abastecimento de água, a secretaria afirmou que a responsável pelo fornecimento é a Caesb – mesmo quando a água chega por caminhões-pipa.

"Toda a operação é respaldada por documentação comprobatória, com controle de qualidade da água, higienização dos veículos e laudos técnicos periódicos", diz o governo.

"Sobre as demais estruturas, como banheiros e caixas d'água, a SEEDF mantém contrato específico para serviços de manutenção predial, limpeza e conservação e tem atuado de forma planejada para ampliar os investimentos e acelerar as correções necessárias", completa a secretaria.

Brasil tem 647 mil alunos sem água potável

Segundo levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público, mais de 647 mil estudantes de escolas públicas no Brasil não têm acesso à água potável.

No DF, uma auditoria de 2023 já havia identificado 12 escolas sem certificado de potabilidade da água e várias com sérias deficiências na infraestrutura sanitária.

O monitoramento atual revelou que apenas 32,6% das irregularidades anteriores foram corrigidas. A maioria ainda não foi solucionada.

Houve avanços em itens de segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores. No entanto, questões básicas, como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam sendo um desafio.

Acesse pelo link:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2025/06/16/escolas-do-df-tem-agua-impropria-e-banheiros-precarios-aponta-auditoria-do-tribunal-de-contas.ghtml>

Esta matéria foi replicada por:

<https://bsbnoticias.com.br/noticia/151814/escolas-do-df-tem-agua-impropria-e-banheiros-precarios-aponta-auditoria-do-tribunal-de-contas>

[https://www.diariopublicidade.com.br/nb2/df/distrito-federal/noticia/2025/06/16/escolas-do-df-tem-agua-impropria-e-banheiros-precarios-aponta-auditoria-do-tribunal-de-contas.ghtml#google\\_vignette](https://www.diariopublicidade.com.br/nb2/df/distrito-federal/noticia/2025/06/16/escolas-do-df-tem-agua-impropria-e-banheiros-precarios-aponta-auditoria-do-tribunal-de-contas.ghtml#google_vignette)

<https://www.radiocarreiroweb.com.br/news-escolas-do-df-tem-agua-impropria-e-banheiros-precarios-aponta-auditoria-do-tribunal-de-contas>

<https://bsbnoticias.com.br/noticia/151814/escolas-do-df-tem-agua-impropria-e-banheiros-precarios-aponta-auditoria-do-tribunal-de-contas.html>

12/06/2025

Menu Ative nossas notificações

METRÓPOLES



AO VIVO Congresso Nacional analisa vetos e CPMI do INSS; acompanhe

Últimas notícias Colunistas Brasil DF SP Mundo Entretenimento Vida & Estilo Saúde Ciência

Página inicial > Distrito Federal

Distrito Federal

## TCDF avalia saneamento básico e qualidade da água em escolas públicas

Equipe do Tribunal de Contas iniciou visitas de fiscalização, e gestores das escolas deverão responder a questionário sobre infraestrutura

Samara Schwingel

12/06/2025 18:27, atualizado 12/06/2025 18:27

Compartilhar notícia



METRÓPOLES



### Últimas Notícias

Dinheiro e Negócios

Giolaser: Giovanna Antonelli é investigada por propaganda enganosa e pirâmide financeira

Fábia Oliveira

Vídeo: delegada e promotora batem boca no programa de Luiz Bacci

Saúde

Barriga leve: descubra os chás ideais para acabar com o estufamento

São Paulo

Jornalista tem histórico de ataques homofóbicos, diz segunda vítima

Entretenimento

Vilãs da Disney ganham versão cristã em best-seller

### Siga nossas redes



Links patrocinados por Taboola



Atriz global implora aos brasileiros que...

## TCDF avalia saneamento básico e qualidade da água em escolas públicas

*Equipe do Tribunal de Contas iniciou visitas de fiscalização, e gestores das escolas deverão responder a questionário sobre infraestrutura*

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) iniciou uma série de vistorias para conferir a qualidade do abastecimento de água, da coleta de esgoto e de outros serviços de infraestrutura nas escolas públicas da capital do país.

Uma equipe da Corte visitará 19 colégios considerados os mais “problemáticos” após uma vistoria feita em 2023 por auditores de controle externo do tribunal.

Os dados da fiscalização anterior revelaram que 12 escolas não tinham certificado de potabilidade da água, uma não contava com qualquer tratamento de esgoto e as demais apresentavam problemas na infraestrutura sanitária.

“Essas falhas colocam em risco a saúde e o aprendizado de milhares de estudantes”, comunicou o TCDF, por meio de nota.

Durante as visitas, os gestores e outros servidores das escolas responderão a um questionário com 41 perguntas referentes à infraestrutura dos colégios.

Entre os pontos avaliados estão a regularidade do abastecimento de água; a potabilidade dela; a existência de reservatórios na unidade de ensino; e a forma da coleta de esgoto. Depois, o TCDF mapeará irregularidades, para definir correções necessárias e sugerir melhorias.

“A ausência de certificação da potabilidade da água indica que a qualidade não é atestada oficialmente, o que pode comprometer a saúde de quem estuda e, também, de quem trabalha nessas escolas”, ressaltou o presidente da Corte, conselheiro Manoel de Andrade.

Sem acesso ao básico

As inspeções in loco fazem parte da ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza tribunais de Contas e ministérios públicos de todo o país para fiscalizar a infraestrutura de escolas públicas, verificar as condições de saneamento básico e melhorar os serviços de abastecimento hídrico.

Atualmente, mais de 647 mil estudantes de colégios públicos brasileiros não têm acesso a água potável, 179 mil são afetados pela falta de abastecimento hídrico, 357 mil não têm acesso a esgotamento sanitário nas escolas e 347 mil não contam com banheiros adequados nas unidades de ensino, segundo levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Acesse pelo link:

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/tcdf-avalia-saneamento-basico-e-qualidade-da-agua-em-escolas-publicas>



16/06/2025

The screenshot shows the R7 website interface. At the top, there is a navigation bar with the R7 logo, a menu icon, and links for 'BRASÍLIA', 'ESPORTES', 'ENTRETENIMENTO', 'Já 24h', 'RECORD', and 'RECORD NEWS'. On the right side of the navigation bar, there are icons for 'PLAYPLUS', social media (Facebook, Twitter, Instagram, YouTube), and a user profile icon labeled 'Entrar'. Below the navigation bar is a blue header with the text 'R7 BRASÍLIA' and a star icon. The main content area features a large orange advertisement for 'ENEM' with the text 'Fez Enem nos últimos 10 anos? Na Anhanguera, sua nota vale bolsa de até 100%\*' and a 'Saiba Mais!' button. Below the advertisement, the main article title is 'Tribunal de Contas aponta água imprópria para consumo em escolas públicas do DF'. To the right of the title is a small image of a woman holding a sign that says 'Controlar os Gestores feito itaú'. Below the title, the text reads: 'Secretaria de Educação afirma compromisso com melhoria da infraestrutura das unidades de ensino'.

## Tribunal de Contas aponta água imprópria para consumo em escolas públicas do DF

Secretaria de Educação afirma compromisso com melhoria da infraestrutura das unidades de ensino

O TCDF (Tribunal de Contas do Distrito Federal) identificou irregularidades no abastecimento de água, infraestrutura sanitária e segurança em escolas da rede pública do DF. Durante fiscalização feita pelo órgão, 47% das 17 unidades de ensino vistoriadas não tinham água potável disponível. Em uma delas, a água era insatisfatória para consumo, e em outra, a caixa d'água não era limpa há mais de seis meses, com outras seis sem comprovante de limpeza recente.

A Secretaria de Educação disse ao R7 estar à disposição dos órgãos de controle e que segue adotando medidas para melhorar as condições físicas das escolas públicas do DF (leia a nota na íntegra ao final da matéria).

Segundo o TCDF, a Escola Classe 59 de Ceilândia é a de situação mais precária. “No local, foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas em estado avançado de deterioração.”

Relatos de funcionários e da comunidade da Escola Classe Cooperbras, em Planaltina, que tem a água imprópria para consumo, afirmam que os alunos “frequentemente passam mal após ingerirem a água da unidade”. Já a Escola Classe EC Kanegae, no Riacho Fundo I, não tem tratamento de esgoto.

O presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, afirma que essas situações afetam a qualidade do ensino e colocam em risco a saúde dos alunos, professores e profissionais da educação.

Falhas no funcionamento de bebedouros, inexistência ou mau funcionamento de descargas, ausência de manutenção em caixas d’água e deficiência na coleta de esgoto também foram identificadas.

“O tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do DF forneça água potável e saneamento básico e, assim, os alunos tenham escolas públicas de qualidade”, diz o presidente do TCDF.

A Secretaria de Educação afirma que acompanha as fiscalizações feitas pelo TCDF “com atenção” e “reafirma seu compromisso com a melhoria da infraestrutura das unidades escolares”.

A pasta pontua que o abastecimento de água é responsabilidade da Caesb (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal) em todo o DF.

#### Íntegra da nota

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) acompanha com atenção as fiscalizações realizadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), e reafirma seu compromisso com a melhoria da infraestrutura das unidades escolares.

A Pasta esclarece que realiza vistorias técnicas regulares e prioriza, dentro do planejamento orçamentário, a execução de ações que garantam a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar.

Em relação ao abastecimento de água, destaca que a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) é a responsável pelo fornecimento em todo o DF. Nas escolas localizadas em áreas que dependem de poços artesianos, o abastecimento é feito com caminhões-pipa, que captam água potável diretamente da Caesb. Toda a operação é respaldada por documentação comprobatória, com controle de qualidade da água, higienização dos veículos e laudos técnicos periódicos.

Sobre as demais estruturas, como banheiros caixas d'água, a SEEDF mantém contrato específico para serviços de manutenção predial, limpeza e conservação e tem atuado de forma planejada para ampliar os investimentos e acelerar as correções necessárias.

A Pasta está à disposição dos órgãos de controle e segue adotando medidas para melhorar as condições físicas das escolas públicas do DF.

Acesse pelo link:

<https://noticias.r7.com/brasil/tribunal-de-contas-aponta-agua-impropria-para-consumo-em-escolas-publicas-do-df-16062025/>



16/06/2025



Notícias R7 > Brasília > Balanço Geral DF

## Fiscalização verifica qualidade do abastecimento de água em escolas públicas do DF

Foram identificados problemas como coletor de esgoto inadequado e falta de manutenção nas caixas d'água

<https://ad.doubleclick.net/pcs/click?xai=AKAOjpuPaA1UNmSKSbQKQW7260WDCebT1v4N1Tq4zCOu9LKA3edyv7-oE...>



### Fiscalização verifica qualidade do abastecimento de água em escolas públicas do DF

Foram identificados problemas como coletor de esgoto inadequado e falta de manutenção nas caixas d'água

O Tribunal de Contas do Distrito Federal inspecionou escolas públicas para avaliar a qualidade do abastecimento de água. A Escola Classe 59, em Ceilândia, destacou-se negativamente pela infraestrutura comprometida, incluindo banheiros e piso deteriorados.

Em outras 17 escolas, foram identificados problemas como coletor de esgoto inadequado e falta de manutenção nas caixas d'água. Cerca de 47% das instituições não fornecem água potável aos alunos. As conclusões do relatório serão debatidas no plenário do tribunal, com propostas de melhorias encaminhadas à Secretaria de Educação.

Acesse pelo link

<https://noticias.r7.com/brasil/balanco-geral-df/video/fiscalizacao-verifica-qualidade-do-abastecimento-de-agua-em-escolas-publicas-do-df-16062025/>



16/06/2025

## **TCDF fiscaliza escolas públicas e denuncia falta de água potável e más condições estruturais**

17 escolas públicas do DF foram vistoriadas; em 47% das unidades foi constatada a falta de água potável

Uma fiscalização realizada pela Comissão do Tribunal de Contas do Distrito Federal em 17 escolas públicas do DF revelou problemas graves na infraestrutura. Em 47% das unidades, foi constatada a falta de água potável.

A Escola Classe Kanegai, localizada no Riacho Fundo I, não possui sistema de esgoto adequado. Em Planaltina, um laudo na Escola Classe Coperbrás confirmou que a água é imprópria para consumo. Já a Escola Classe 59 em Ceilândia enfrenta uma situação precária, com estrutura deteriorada e riscos à segurança.

Apenas 32% das irregularidades apontadas em auditoria anterior foram corrigidas. O Tribunal encaminhará recomendações ao Governo do Distrito Federal para melhorias nas condições sanitárias.

Acesse pelo link: <https://noticias.r7.com/brasil/df-record/video/tcdf-fiscaliza-escolas-publicas-e-denuncia-falta-de-agua-potavel-e-mas-condicoes-estruturais-16062025/>

GPS | Brailia Elegância na essência | República | Mercado | Lifetime | Agenda | Colunistas | Especialistas | Vídeos

terça-feira, junho 17, 2025 | MAIS RECENTES | > Treta? Neymar ironiza declaração de Luiz Henrique, ex-Botafogo | ÚLTIMAS

Claro troca R\$ 21x 143 300GB + 300GB

iPhone 16 Feito para Apple Intelligence.

Claro VÁ ATÉ UMA LOJA CLARO.COM.BR/IPHONET6

CIDADES

## Força-tarefa nacional fiscaliza escolas sem água potável e saneamento no DF

Ação coordenada pelo CNMP e com participação do MPDFT visa identificar falhas estruturais em unidades públicas de ensino



Escrito por Redação GPS | 02/06/2025 8:28 pm

### Destaques

Arriá dos Toledos celebra tradição, amizade e gerações reunidas

Justiça argentina autoriza prisão domiciliar de Cristina Kirchner

Fluminense domina Borussia Dortmund, mas falha no ataque e só empata





### Força-tarefa nacional fiscaliza escolas sem água potável e saneamento no DF

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu início, nesta segunda-feira (2), a uma força-tarefa para inspecionar escolas públicas com deficiências estruturais no Distrito Federal. A ação integra o projeto **Sede de Aprender**, iniciativa coordenada pelo **Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)**, em parceria com a Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) e o Instituto Rui Barbosa (IRB).

O foco da operação, que segue até sexta-feira (6/6), é vistoriar instituições de ensino com **falta de água potável, abastecimento irregular, ausência de esgotamento sanitário e banheiros precários ou inexistentes** — elementos básicos para a garantia da dignidade de estudantes e profissionais da educação.

Segundo o **Censo Escolar 2024**, mais de **647 mil alunos no Brasil** estudam em escolas que não oferecem água potável. Outros **179 mil** frequentam unidades sem nenhum tipo de fornecimento de água, **357 mil** estão em instituições sem rede de esgoto e **347 mil** em locais sem banheiros.

Apesar de o painel oficial do CNMP não apontar escolas do DF sem acesso à água potável, um levantamento realizado pela **2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc)** identificou discrepâncias nos dados informados pela Secretaria de Educação. Foram encontradas escolas com **abastecimento instável** ou utilizando **sistemas alternativos de esgotamento**, especialmente em regiões rurais.

As visitas estão sendo realizadas por **promotores de Justiça Anderson Pereira e Fernanda Moraes**, com apoio de técnicos do Tribunal de Contas do DF. O grupo aplicará **questionários com 41 indicadores**, avaliando desde as condições físicas dos prédios escolares até o fornecimento de água e infraestrutura sanitária.

*“O objetivo é gerar um diagnóstico preciso para propor medidas corretivas, cobrar providências das autoridades competentes e garantir transparência na gestão escolar”, afirmou a promotora Fernanda Moraes.*

A força-tarefa faz parte do esforço nacional por uma **educação digna e inclusiva**, alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**, especialmente no que se refere ao acesso universal à água limpa e saneamento (ODS 6).

Segundo Fernanda Moraes, a iniciativa busca também promover **boas práticas de gestão**, cidadania e valorização dos ambientes escolares. “É inadmissível que, em pleno 2024, ainda existam alunos estudando em escolas sem o mínimo de estrutura”, destacou.

Como apoio à operação, o CNMP disponibilizou um **painel interativo com dados do Censo Escolar**, que permite visualizar, por estado e município, **quais escolas enfrentam maiores deficiências** de infraestrutura. A ferramenta ajuda a direcionar as fiscalizações e facilita a cobrança de soluções imediatas por parte das autoridades educacionais.

Acesse pelo link:

<https://gpsbrasil.com.br/forca-tarefa-nacional-fiscaliza-escolas-sem-agua-potavel-e-saneamento-no-df/>



02/06/2025



## Força-tarefa nacional fiscaliza escolas sem água potável e saneamento no DF

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu início, nesta segunda-feira (2),...



Home > Último Segundo > Parceiros > Força-tarefa nacional fiscaliza escolas sem água potável e saneamento no DF

Por **CPS Brasília** | 02/06/2025 20:24

SIGA NO Google News



Qual a chance de você considerar ir até um Fogo de Chão nos próximos meses?

- Muito provável
- Provável
- Neutro
- Improvável

### Força-tarefa nacional fiscaliza escolas sem água potável e saneamento no DF

*O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu início, nesta segunda-feira (2)*

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu início, nesta segunda-feira (2), a uma força-tarefa para inspecionar escolas públicas com deficiências estruturais no Distrito Federal. A ação integra o projeto Sede de Aprender, iniciativa coordenada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em parceria com a Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) e o Instituto Rui Barbosa (IRB).

O foco da operação, que segue até sexta-feira (6/6), é vistoriar instituições de ensino com falta de água potável, abastecimento irregular, ausência de esgotamento sanitário e banheiros precários ou inexistentes — elementos básicos para a garantia da dignidade de estudantes e profissionais da educação.

Segundo o Censo Escolar 2024, mais de 647 mil alunos no Brasil estudam em escolas que não oferecem água potável. Outros 179 mil frequentam unidades sem nenhum tipo de fornecimento de água, 357 mil estão em instituições sem rede de esgoto e 347 mil em locais sem banheiros.

Apesar de o painel oficial do CNMP não apontar escolas do DF sem acesso à água potável, um levantamento realizado pela 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) identificou discrepâncias nos dados informados pela Secretaria de Educação. Foram encontradas escolas com abastecimento instável ou utilizando sistemas alternativos de esgotamento, especialmente em regiões rurais.

As visitas estão sendo realizadas por promotores de Justiça Anderson Pereira e Fernanda Moraes, com apoio de técnicos do Tribunal de Contas do DF. O grupo aplicará questionários com 41 indicadores, avaliando desde as condições físicas dos prédios escolares até o fornecimento de água e infraestrutura sanitária.

“O objetivo é gerar um diagnóstico preciso para propor medidas corretivas, cobrar providências das autoridades competentes e garantir transparência na gestão escolar”, afirmou a promotora Fernanda Moraes.

A força-tarefa faz parte do esforço nacional por uma educação digna e inclusiva, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente no que se refere ao acesso universal à água limpa e saneamento (ODS 6).

Segundo Fernanda Moraes, a iniciativa busca também promover boas práticas de gestão, cidadania e valorização dos ambientes escolares. “É inadmissível que, em pleno 2024, ainda existam alunos estudando em escolas sem o mínimo de estrutura”, destacou.

Como apoio à operação, o CNMP disponibilizou um painel interativo com dados do Censo Escolar, que permite visualizar, por estado e município, quais escolas enfrentam maiores deficiências de infraestrutura. A ferramenta ajuda a direcionar as fiscalizações e facilita a cobrança de soluções imediatas por parte das autoridades educacionais.

Acesse pelo link:

<https://ultimosegundo.ig.com.br/parceiros/gps-brasilia/2025-06-02/forca-tarefa-nacional-fiscaliza-escolas-sem-agua-potavel-e-saneamento-no-df.html>

Jornais

# CORREIO BRAZILIENSE

21/06/2025



Divulgação/CLDF

### Recado do Tribunal

O presidente do Tribunal de Contas do DF, conselheiro Manoel de Andrade, tem adotado uma postura cada vez mais incisiva frente às falhas da gestão pública. Em recente manifestação, após fiscalização que revelou água imprópria para consumo e banheiros em más condições em escolas públicas do DF, Manoelzinho fez duras críticas ao Governo do Distrito Federal. "O tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do DF forneça água potável e saneamento básico e, assim, os alunos tenham escolas públicas de qualidade", afirmou.

## Recado do Tribunal

O presidente do Tribunal de Contas do DF, conselheiro Manoel de Andrade, tem adotado uma postura cada vez mais incisiva frente às falhas da gestão pública. Em recente manifestação, após fiscalização que revelou água imprópria para consumo e banheiros em más condições em escolas públicas do DF, Manoelzinho fez duras críticas ao Governo do Distrito Federal. "O tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do DF forneça água potável e saneamento básico e, assim, os alunos tenham escolas públicas de qualidade! afirmou.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16502044>

## TCDF identifica água imprópria em escolas

Quase metade das unidades visitadas não tinha água potável disponível no momento da inspeção



Eduardo Brito  
17/06/2025 18h48



### TCDF identifica água imprópria em escolas

Quase metade das unidades visitadas não tinha água potável disponível no momento da inspeção

O Tribunal de Contas do Distrito Federal identificou uma série de irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança em escolas da rede pública do DF.

A Corte inspecionou 17 unidades de ensino, abrangendo seis Coordenações Regionais de Ensino e mais de 11 mil estudantes.

A fiscalização realizada pelo TCDF faz parte da ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o País.

A fiscalização do TCDF apontou um cenário preocupante: quase metade das unidades visitadas não tinha água potável disponível no momento da inspeção (47%). Em uma delas, o certificado de potabilidade atestava que a água era insatisfatória para consumo, e em outra, a caixa d'água não era limpa há mais de seis meses por conta de problemas estruturais (E.C. 50 de Ceilândia).

E, em seis delas, não foi apresentado nenhum comprovante de limpeza recente. Já a Escola Classe 59 de Ceilândia foi classificada como a unidade em situação mais precária de toda a amostra. A escola foi visitada pessoalmente pelo presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, e pela equipe de auditoria nesta segunda-feira, 16 de junho.

No local, foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas em estado avançado de deterioração. Um ponto positivo nessa unidade foi a reforma da cantina, que está em ótimas condições e seguindo regras sanitárias, como o uso de telas para evitar insetos.

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/blogs-e-colunas/do-alto-da-torre/tcdf-identifica-agua-impropria-em-escolas/>

17/06/2025

Menu JBr BRASÍLIA

Clique e saiba mais GDF NAS RUAS GDF

## Ibaneis Rocha sinaliza à CLDF acordo para encerramento da greve dos professores

Anúncio foi feito durante sessão desta terça (17); encontro com comissão da categoria está previsto para a próxima semana

Redação Jornal de Brasília 17/06/2025 17h37

GRAN CONCURSOS Assinatura Ilimitada à Gran Concursos - R\$ 149,90 a partir de R\$ 12X

Assinatura Ilimitada à Gran Concursos - R\$ 149,90 a partir de R\$ 12X

Assinatura Ilimitada à Gran Concursos - R\$ 449,70 a partir de R\$ 12X

## Ibaneis Rocha sinaliza à CLDF acordo para encerramento da greve dos professores

Anúncio foi feito durante sessão desta terça (17); encontro com comissão da categoria está previsto para a próxima semana

Durante a sessão ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), nesta terça-feira (17), o deputado Chico Vigilante (PT) anunciou que o governador Ibaneis Rocha manifestou disposição para iniciar um processo de negociação com os professores da rede pública, que estão em greve há três semanas. A sinalização do chefe do Executivo levou a bancada de oposição a suspender temporariamente a obstrução à votação de projetos do governo.

Segundo Vigilante, o governador entrou em contato por telefone e agendou um encontro com ele para a próxima segunda-feira (23), às 17h, ocasião em que deve ser marcada uma reunião com a comissão de negociação dos docentes. “O governador disse que vai coordenar pessoalmente esta primeira reunião de

negociação com os professores. Para nós isso é um avanço. E tendo em vista esse avanço, acertamos a suspensão da obstrução no dia de hoje”, declarou o parlamentar.

O deputado Fábio Félix (Psol) também defendeu a decisão de suspender pontualmente a obstrução, destacando que a mobilização dos professores conta com apoio popular. “O déficit de profissionais na educação e o contracheque defasado dos professores são evidentes. Temos recebido mensagens da sociedade apoiando a greve. Isso é uma demonstração de força da categoria”, afirmou.

Já o deputado Gabriel Magno (PT) criticou a alocação de recursos do GDF, comparando os investimentos em infraestrutura com as demandas da educação. “O governador anunciou a construção de duas novas pontes no Lago Sul por R\$ 2 bilhões. Eu quero saber se esta é de fato a prioridade desta cidade. A greve tem denunciado o descaso com os serviços públicos. Ontem, o TCDF fez uma auditoria nas escolas e metade delas não tem água potável ou banheiros em condições mínimas de uso”, pontuou.

O líder do governo na CLDF, deputado Hermeto (MDB), rebateu as críticas e considerou positiva a iniciativa do governador. “Ibaneis jamais fechou as portas. Ele ligou para um deputado da oposição, vai recebê-lo e trabalhar para resolver o problema”, disse. O presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB), também se mostrou confiante. “De ontem para hoje houve sinais importantes. O governador disse que vai encabeçar as negociações, o que não é comum. Tenho certeza que vamos viver um novo momento a partir de segunda-feira. É o primeiro passo para buscarmos uma solução.”

A greve dos professores é motivada por reivindicações que envolvem recomposição salarial e melhorias nas condições de trabalho nas escolas públicas do Distrito Federal.

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/brasil/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores/>

16/06/2025

Seções  CORREIO BRAZILIENSE Cidades DF       

[INÍCIO](#) > [CIDADES DF](#)

Velocidades de até 250+ Mbps,  
R\$ 1.439 (20% de desconto sobre o preço)  
pela Kit Starlink Mini  
Velocidades com base na métrica nacional P80 do Brasil. Oferta válida de 9 a 23 de junho.



**STARLINK**  
DESENVOLVIDA PELA **SPACEX**

**INFRAESTRUTURA ESCOLAR**

## TCDF fiscaliza escolas públicas para garantir água potável e saneamento

A fiscalização apontou que há escolas onde a água é imprópria para consumo. Secretaria de Educação explicou que a Caesb é a responsável pelo abastecimento. Em locais que dependem de poços artesanais, o abastecimento é feito por caminhões-pipa

Por **Davi Cruz\***  
postado em 16/06/2025 11:32 / atualizado em 16/06/2025 17:59



## TCDF fiscaliza escolas públicas para garantir água potável e saneamento

A fiscalização apontou que há escolas onde a água é imprópria para consumo. Secretaria de Educação explicou que a Caesb é a responsável pelo abastecimento. Em locais que dependem de poços artesanais, o abastecimento é feito por caminhões-pipa

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) realizou um levantamento de irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança em escolas da rede pública do DF. A Escola Classe 59, de Ceilândia, foi classificada como a unidade em situação mais precária de toda a amostra. A escola recebeu a visita do presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, e da equipe de auditoria nesta segunda-feira (16/6). Na unidade, foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas em estado avançado de deterioração.

Além desta visita, a corte fez a inspeção de 17 unidades de ensino, que abrangem seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e mais de 11 mil estudantes. A fiscalização faz parte da ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o país.

O Presidente do TCDF, Conselheiro Manoel de Andrade, declarou que o objetivo da fiscalização é contribuir com a melhora na estrutura e no ensino. “O Tribunal deseja colaborar, orientar e fiscalizar para que o Estado seja mais presente e dê uma resposta à altura. Porque o ensino é base em toda evolução”, disse.

Após a inspeção, foi possível identificar que quase metade das escolas visitadas não tinham água potável disponível no momento da inspeção (47%). Em uma das escolas, o certificado de potabilidade mostrava que a água era imprópria para consumo e em outra a caixa d’água não era limpa há mais de seis meses por conta de problemas estruturais. Além disso, em seis delas, não foi apresentado nenhum comprovante de limpeza recente.

“Os banheiros são realmente incompatíveis com a escola. Com essas mudanças, é possível também melhorar a qualidade do ensino”, ressaltou o presidente do TCDF. Andrade também ressaltou que um dos grandes problemas é a má aplicação de recursos públicos e os reparos paliativos. “É preciso fazer manutenções definitivas, uma reforma vigorante e de qualidade. Porque quem não repara muitas vezes mascara uma realidade”, afirmou.

Um dos principais objetivos do projeto é mapear essas irregularidades para que sejam determinadas correções imediatas e sugeridas melhorias estruturais. Segundo levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público, mais de 647 mil estudantes de escolas públicas em todo o país não têm acesso à água potável. No DF, a auditoria de 2023 já havia apontado que 12 escolas não possuíam certificado de potabilidade da água e diversas apresentavam deficiências graves de infraestrutura sanitária.

## Fiscalização

A força-tarefa realizada pelo TCDF integra o projeto nacional Sede de Aprender, coordenado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), com apoio da Atricon e do Instituto Rui Barbosa. A medida mobiliza tribunais de contas e MPs em todo o país para fiscalizar o acesso a água potável, saneamento básico e infraestrutura escolar. No Distrito federal, a atuação do TCDF teve como foco 19 escolas, que foram apontadas previamente como críticas em auditoria realizada pela Corte em 2023.

O monitoramento realizado mostrou que apenas 32,6% das irregularidades apontadas anteriormente foram corrigidas. A maioria (67,4%) permanece sem solução. Itens relacionados à segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores, tiveram avanços, mas problemas básicos, como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam sendo um desafio.

## Outro lado

Em nota, a Secretaria de Educação disse que acompanha com atenção as fiscalizações realizadas pelo TCDF e reafirma o compromisso com a melhoria da infraestrutura das escolas. A pasta realiza vistorias para assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar. Sobre o abastecimento de água, a pasta explica que a Caesb é a responsável pelo fornecimento. Nas áreas que dependem de poços artesianos, o abastecimento é feito com caminhões-pipa. A secretaria afirma ainda que adota medidas para a melhoria das condições das unidades de ensino. Veja a íntegra da nota:

"A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) acompanha com atenção as fiscalizações realizadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), e reafirma seu compromisso com a melhoria da infraestrutura das unidades escolares.

A Pasta esclarece que realiza vistorias técnicas regulares e prioriza, dentro do planejamento orçamentário, a execução de ações que garantam a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar.

Em relação ao abastecimento de água, destaca que a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) é a responsável pelo fornecimento em todo o DF. Nas escolas localizadas em áreas que dependem de poços artesianos, o abastecimento é feito com caminhões-pipa, que captam água potável diretamente da Caesb. Toda a operação é respaldada por documentação comprobatória, com controle de qualidade da água, higienização dos veículos e laudos técnicos periódicos.

Sobre as demais estruturas, como banheiros caixas d'água, a SEEDF mantém contrato específico para serviços de manutenção predial, limpeza e conservação e tem atuado de forma planejada para ampliar os investimentos e acelerar as correções necessárias.

A Pasta está à disposição dos órgãos de controle e segue adotando medidas para melhorar as condições físicas das escolas públicas do DF."

Acesse pelo link:

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/06/7174988-tcdf-fiscaliza-escolas-publicas-para-garantir-agua-potavel-e-saneamento.html>

# Correio da Manhã

16/06/2025

Correio da Manhã

ANUNCIE AQUI

EDIÇÃO IMPRESSA

f t i y

MAGNAVITA | OPINIÃO | POLÍTICA | RIO DE JANEIRO | BAIXADA | PETROPOLITANO | SERRANO | SUL FLUMINENSE | ESTADO | NACIONAL | ECONOMIA | ESPECIAIS | MUNDO | ESPORTE | CULTURA



CENTRO-OESTE | 16 de junho de 2025 - 22:33  
Por: Thamiris de Azevedo

## Escolas do DF sem saneamento básico



47% das escolas não têm água potável, segundo tribunal | Foto: Divulgação/TCDF

Compartilhe:



### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- OPINIÃO  
O VÁCUO DE LIDERANÇAS: O MUNDO PRESO AO PASSADO
- POLÍTICA  
DIVISÃO EM CASA

## Escolas do DF sem saneamento básico

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), em cumprimento do programa “Sede de aprender”, realizou uma série de inspeções nas escolas públicas do DF para averiguar as estruturas dos centros de ensino, ocasião em que verificou falha no saneamento básico. O TCDF está retornando em unidades apontadas como as mais problemáticas em auditoria realizada em 2023.

O monitoramento apontou que apenas 32,6% das irregularidades apontadas anteriormente foram corrigidas. A maioria, 67,4%, permanece sem solução. Itens relacionados à segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores, tiveram avanços. Por outro lado, problemas como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam insatisfatórios.

Segundo os dados disponibilizados pelo tribunal na última segunda-feira (16), foram inspecionadas 17 escolas, incluindo as Coordenações Regionais de Ensino, que juntas atendem mais de 11 mil estudantes. Durante a inspeção, o TCDF identificou

que 47% dos centros escolares não tinham água potável disponível no momento da inspeção.

O presidente do órgão, Manoel de Andrade, declarou, em nota, que o tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do Distrito Federal (GDF) forneça água potável e saneamento básico de qualidade nas escolas.

## Secretaria

Em nota, a Secretaria de Educação do DF (SEDF) informou que realiza vistorias técnicas regulares e prioriza, dentro do planejamento orçamentário, a execução de ações que garantam a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar. Segundo a Pasta, o GDF mantém contrato específico para serviços de manutenção predial, limpeza e conservação. A Secretaria anunciou que pretendem ampliar os investimentos e acelerar as correções necessárias.

A SEDF também ressaltou que todo o abastecimento de água é realizado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Segundo a pasta, toda a operação é devidamente respaldada por documentação comprobatória, incluindo controle de qualidade da água, higienização dos veículos e emissão periódica de laudos técnicos.

O Correio da Manhã tentou contato com a Caesb, que não respondeu à demanda até o fechamento desta edição.

Acesse pelo link:

<https://www.correiodamanha.com.br/nacional/centro-oeste/2025/06/204984-escolas-do-df-sem-saneamento-basico.html>

## Escolas do DF sem saneamento

Fiscalização aponta que alunos passam mal ao ingerir água não tratada

Por Thamiris de Azevedo

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), em cumprimento do programa "Sede de aprender", realizou uma série de inspeções nas escolas públicas do DF para averiguar as estruturas dos centros de ensino, ocasião em que verificou falha no saneamento básico. O TCDF está retornando em unidades apontadas como as mais problemáticas em auditoria realizada em 2023.

O monitoramento apontou que apenas 32,6% das irregularidades apontadas anteriormente foram corrigidas. A maioria, 67,4%, permanece

sem solução. Itens relacionados à segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores, tiveram avanços. Por outro lado, problemas como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam insatisfatórios.

Segundo os dados disponibilizados pelo tribunal na última segunda-feira (16), foram inspecionadas 17 escolas, incluindo as Coordenações Regionais de Ensino, que juntas atendem mais de 11 mil estudantes. Durante a inspeção, o TCDF identificou que 47% dos centros escolares não tinham água potável disponível no momento da inspeção.

O presidente do órgão,

Manoel de Andrade, declarou, em nota, que o tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do Distrito Federal (GDF) forneça água potável e saneamento básico de qualidade nas escolas.

### Secretaria

Em nota, a Secretaria de Educação do DF (SEDF) informou que realiza vistorias técnicas regulares e prioritárias, dentro do planejamento orçamentário, a execução de ações que garantam a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar. Segundo a Pasta, o GDF mantém contrato específico para serviços de manutenção predial, limpeza

e conservação. A Secretaria anunciou que pretendem ampliar os investimentos e acelerar as correções necessárias.

A SEDF também ressaltou que todo o abastecimento de água é realizado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Segundo a pasta, toda a operação é devidamente respaldada por documentação comprobatória, incluindo controle de qualidade da água, higienização dos veículos e emissão periódica de laudos técnicos.

O Correio da Manhã tentou contato com a Caesb, que não respondeu à demanda até o fechamento desta edição.



Divulgação/TCDF

47% das escolas não têm água potável, segundo tribunal

### Escolas do DF sem saneamento

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), em cumprimento do programa "Sede de aprender", realizou uma série de inspeções nas escolas públicas do DF para averiguar as estruturas dos centros de ensino, ocasião em que verificou falha no saneamento básico.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16460050>



16/06/2025

Brasil, 17 de junho de 2025

DIÁRIO POPOVO

Opinião Colunas Brasil Política Economia Cidades Banca de Jornal Edição Digital Minha conta

BRASIL

**GRAN CONCURSOS**

Assinatura Limitada 8 Gran Concursos - R\$ 448,70 a partir de 12X ou R\$ 149,50	Assinatura Limitada 8 Gran Concursos - R\$ 149,90 a partir de 12X ou R\$ 72,90	Assinatura Limitada 8 Gran Concursos - R\$ 299,80 a partir de 12X ou R\$ 96,70	Assinatura Limitada 8 Gran Concursos - R\$ 899,40 a partir de 12X ou R\$ 199,90
---	--	--	---

## Mais de 11 mil alunos em escolas do DF com água imprópria

Irregularidades em 17 escolas do Distrito Federal colocam a saúde de alunos em risco, com água imprópria e infraestrutura precária.

Por: Redação  
16 de junho de 2025

## Mais de 11 mil alunos em escolas do DF com água imprópria

Irregularidades em 17 escolas do Distrito Federal colocam a saúde de alunos em risco, com água imprópria e infraestrutura precária.

Uma recente inspeção realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) revelou uma situação alarmante nas escolas públicas da região. Mais de 11 mil alunos estão estudando em instituições que enfrentam sérios problemas estruturais, comprometendo a saúde e a segurança dos estudantes. A fiscalização apontou que apenas 32,6% das falhas detectadas em inspeções anteriores foram corrigidas, deixando a maioria das irregularidades sem solução.

### Irregularidades preocupantes nas escolas

A vistoria revelou que quase 50% das 17 escolas públicas visitadas estavam sem água potável no dia da inspeção. Em uma das instituições, o certificado de

potabilidade não validava a água como adequada para consumo, enquanto em outra, a caixa d'água não era limpa há mais de seis meses, agravando a situação da saúde dos alunos. Além disso, seis das escolas inspecionadas não apresentaram comprovante recente de limpeza, o que é fundamental para garantir a higiene.

#### Exemplo de descaso: a Escola Classe 59

Dentre todas as instituições avaliadas, a Escola Classe 59, localizada em Ceilândia, destacou-se pelo estado crítico de sua infraestrutura. A unidade apresentou banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, infiltrações em salas de aula e estruturas bastante deterioradas. A situação é um reflexo do descaso e da falta de investimentos na educação pública da região.

#### Condições sanitárias em outras escolas

Outra instituição que merece destaque é a Escola Classe Cooperbras, situada no núcleo rural de Tabatinga, em Planaltina. Um laudo recente confirmou que a água da escola é imprópria para consumo, levando os alunos a frequentemente passarem mal após beberem dela. Na Escola Classe EC Kanegae, situada na Chácara 9 do Riacho Fundo, a falta de um sistema de esgoto é um problema crítico, e a justificativa da gestão, de que a escola está em área rural, não isenta a administração da responsabilidade de garantir condições adequadas para os alunos.

#### Consequências para a saúde e o aprendizado

O presidente do TCDF, Conselheiro Manoel de Andrade, enfatizou que as condições precárias das escolas “afetaram a qualidade do ensino e põem em risco a saúde de alunos, professores e outros profissionais da educação”. A fiscalização encontrou ainda falhas em bebedouros, descargas quebradas ou ausentes, falta de manutenção em caixas d'água e problemas na coleta de esgoto.

#### Compromisso do TCDF e estatísticas alarmantes

O objetivo da fiscalização conduzida pelo TCDF é mapear as irregularidades, sugerir correções imediatas e propor melhorias estruturais nas escolas. O Tribunal já sinalizou que irá cobrar ações urgentes do Governo do DF, garantindo o acesso à água potável e ao saneamento básico, elementos essenciais para que os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Além disso, um levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público aponta que mais de 647 mil alunos em todo o Brasil estão sem acesso à água potável nas escolas públicas. Somente no DF, uma auditoria realizada em 2023 já havia identificado 12 escolas sem certificado de potabilidade da água e várias encontravam-se em condições precárias de infraestrutura sanitária. O monitoramento atual confirma que apenas 32,6% das irregularidades anteriores foram resolvidas. Problemas persistem, principalmente em relação a itens básicos como água potável e manutenção de banheiros.

### Desafios persistentes na educação pública

Embora tenham ocorrido avanços em itens relacionados à segurança, como a instalação de câmeras de monitoramento e regularização de extintores, os desafios em relação a questões essenciais não têm sido resolvidos. A realidade das escolas públicas do Distrito Federal expõe uma crise que demanda atenção urgente de todos os envolvidos. Para que se possa assegurar um futuro digno e promissor às novas gerações, é imprescindível investir na estrutura das escolas e, acima de tudo, garantir que as crianças tenham condições adequadas de aprendizado e saúde.

As irregularidades destacadas nesta fiscalização são um chamado à ação, não apenas para as autoridades, mas para toda a sociedade, que deve exigir e lutar por um sistema educacional que respeite e valorize todos os alunos.

Acesse pelo link:

<https://diario.dopovo.com.br/2025/06/16/mais-de-11-mil-alunos-em-escolas-do-df-com-agua-impropria/>

**JBr**

12/06/2025

JBr

DO ALTO DA TORRE 

**DOALTO DATORRE**

Por Eduardo Brito

**GDF NAS RUAS** 

# Água e saneamento nas escolas públicas do DF

TCDF fiscaliza água e saneamento em escolas públicas apontadas como críticas



**Água e saneamento nas escolas públicas do DF**

*TCDF fiscaliza água e saneamento em escolas públicas apontadas como críticas*

O Tribunal de Contas do Distrito Federal começou fiscalização para verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações emergenciais de infraestrutura nas escolas públicas do DF.

Na força-tarefa local, o TCDF volta a 19 unidades de ensino apontadas como as mais problemáticas em auditoria realizada em 2023 pelos auditores de controle externo da Corte.

Os dados da fiscalização anterior indicam que 12 escolas não possuem certificado de potabilidade da água, uma unidade não tem qualquer tratamento de esgoto e outras apresentam deficiência na infraestrutura sanitária. Essas falhas colocam em risco a saúde e o aprendizado de milhares de estudantes.

Durante as visitas, foi aplicado aos gestores e servidores responsáveis um questionário com 41 perguntas referentes à infraestrutura das escolas públicas. Entre os itens a serem avaliados estão a regularidade do abastecimento, a potabilidade da água, a existência de reservatórios, a coleta de esgoto, entre outros itens.

O TCDF vai mapear irregularidades para determinar correções e sugerir melhorias. Para o presidente da Corte, conselheiro Manoel de Andrade, é preciso garantir a saúde e o bem-estar de alunos, professores e outros profissionais da educação.

“A ausência de certificação da potabilidade da água indica que a qualidade não é atestada oficialmente, o que pode comprometer a saúde de quem estuda e, também, de quem trabalha nessas escolas”, destacou.

As inspeções in loco fazem parte da ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o país para fiscalizar a infraestrutura das escolas públicas e melhorar as condições de saneamento básico e abastecimento de água.

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/blogs-e-colunas/do-alto-da-torre/agua-e-saneamento-nas-escolas-publicas-do-df/>



12/06/2025

# DoAltoDaTorre

Eduardo Brito  
edubrito\_202529@gmail.com

### Aposta crescente no esporte



Adicta de esportes, como o futevôlei e a corrida, a vice-governadora Celina Leão (foto) passou a investir também em outras modalidades menos praticadas em Brasília. Foi ela quem abriu a nova edição do TFF Sports Series de Beach Tennis. Faz questão de dizer que eventos como esse não apenas movimentam o esporte, mas atraem atletas do mundo todo e reforça o protagonismo da capital no cenário esportivo internacional.

### Vale para a Câmara

As coisas andam feias para o governo também na Câmara. O presidente Hugo Motta tirou o petista Carlos Zarattini (PT-SP) da reitoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), cargo considerado chave na definição do orçamento de 2025. O acordo para que o relatório ficasse com um petista teria sido firmado ainda durante a campanha de Motta à presidência da Casa. A decisão foi tomada após pressão de partidos do Centro. Para que o PT aceitasse a mudança, o presidente da Câmara concordou em nomear para a reitoria o deputado Genésio Maia (PSB-PE), integrante da base do governo, mas antes de tudo, aliado seu. Em compensação, Zarattini, um dos mais disciplinados petistas, poderá ser o mentor de medidas fiscais adotadas agora pelo ministro Fernando Haddad. Mesmo assim, não há qualquer garantia de que se aprovem medidas mais contestadas, como o aumento do imposto de Renda de tributos como o ICA ou o LCI, vistas como golpes violentos tanto contra a agricultura quanto contra a classe média. Essa deverá ser a prioridade no início da semana que vem. Na segunda-feira deve ser votado o regime de urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 314, que tem a finalidade de derrubar a proposta de governo que amplia a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

### Briga maior será pela maioria no Senado



Se o presidente Lula já expandiu ordens ao PT para dar mais importância à eleição de senadores do que a governadores - sem falar a dele próprio, é claro - o mesmo vale para a oposição. Falando como líder do PL, o senador brasileiro Izalci Lucas (foto) anunciou nesta quinta-feira que o PL terá como principal foco ampliar a bancada no Senado. "A prioridade nossa do PL é ter maioria no Senado para contrapor ao Supremo Tribunal Federal", comunicou. Para Izalci, como para outros parlamentares opositoristas, quem realmente atua como adversário dentro do jogo político é o Supremo Tribunal Federal. Não é só ele. Dos 81 senadores, 14 pertencem ao PL e, mais, 12 são lealdades contra o Supremo. Nos demais partidos, outros 14 também são hostis aos ministros, inclusive com relação aos pedidos de impeachment que se acumulam nas gavetas do presidente do Senado. Fazendo-se as contas, o Supremo encorrete 26 adversários no Senado. Mais 15 votos e seria possível retirar um ministro. A propósito, o campo dos pedidos de impeachment é o ministro Alexandre de Moraes, previsivelmente. E, por coincidência, um dos poucos que não foi nomeado por um presidente petista.

### Reforço para a saúde



A saúde ganhou reforço com a sanção da Lei nº 7.709, de autoria do deputado distrital Martins Machado (foto), do Republicanos, que institui a campanha Maio Vermelho, voltada à conscientização e prevenção do Acidente Vascular Cerebral (AVC). A proposta aposta na informação como ferramenta de proteção. A campanha vai alertar a população sobre os sinais do AVC, a importância da resposta rápida e os cuidados preventivos, especialmente diante do aumento de casos entre os jovens. Com a medida, Martins Machado reforça sua atuação na área de saúde e transforma um tema grave em política pública concreta.

### Greve de dois gumes

Petistas de peso estão sendo alertados para não se comprometerem demais com a greve dos professores. Por mais simpáticos que a categoria possa ser para a população, a greve é altamente impopular. Ao menos um postulante do partido a cargo majoritário recebeu sinais claros nesse sentido e recebeu os flaps. Nem menciona mais o assunto. E a candidatura a um cargo majoritário da ex-presidente do Sindicato dos Professores Rosilene Comba já nem é mencionada pelo partido. Ela não será mais candidata ao Senado, como muitos queriam após sua performance na eleição passada - e se considera possível que nem dispute a cadeira de deputada federal deixada por Érika Kokay, mas concorre a distrital.

### De volta aos quadrúpedes



Após um tempo sumido por conta da esquisitíssima história com a solteirista Andressa Uchac, o distrital Daniel Donizet (foto) retornou sua bandeira original, deixando de lado os bipedes e se animando com os quadrúpedes. Foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal a Portaria nº 02/2025, que institui o Cadastro Mais Protetor. A medida visa identificar e mapear protetores voluntários e entidades da sociedade civil que atuam exclusivamente na proteção de cães e gatos no DF. Invenção de Donizet, o cadastro é uma etapa preliminar do Programa Mais Protetor a ser como objetivo reunir informações detalhadas sobre a situação dos problemas, como número de animais recolhidos, estrutura disponível, tempo de dedicação e principais desafios enfrentados. "Esse é um passo essencial para dar visibilidade a quem está na linha de frente e garantir que as políticas públicas cheguem a quem realmente precisa", afirmou o parlamentar. A expectativa é que o formulário de cadastro seja disponibilizado já na próxima semana no site da Secretaria Extraordinária de Proteção Animal. Podem se cadastrar protetores voluntários maiores de 18 anos, residentes no DF, com atuação direta e contínua com cães e gatos, além de entidades sem fins lucrativos sediadas no DF ou na RIDE, com atividades comprovadas na causa animal. Os dados reunidos serão utilizados para subsidiar a formulação de programas, ações e parcerias futuras, além de permitir o acesso prioritário a serviços promovidos ou apoiados pela SEPAN. "O Cadastro Mais Protetor reconhece o trabalho de quem cuida, muitas vezes com poucos recursos, mas com muito amor. Vamos juntos fortalecer essa rede de cuidado e proteção aos nossos animais", completou Daniel Donizet.

### Água e saneamento nas escolas públicas do DF



O Tribunal de Contas do Distrito Federal começou fiscalização para verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações emergenciais de infraestrutura nas escolas públicas do DF. Na terça-feira passada, o TCDF visitou 19 unidades de ensino apontadas como as mais problemáticas em auditoria realizada em 2023 pelos auditores de controle externo da Corte (foto). Os dados da fiscalização anterior indicam que 12 escolas não possuem certificado de potabilidade da água, uma unidade não tem qualquer tratamento de esgoto e outras apresentam deficiência na infraestrutura sanitária. Essas falhas colocam em risco a saúde e o aprendizado de milhares de estudantes. Durante as visitas, foi aplicado aos gestores e servidores responsáveis um questionário com 41 perguntas referentes à infraestrutura das escolas públicas. Entre os itens a serem avaliados, estão a regularidade do abastecimento, a potabilidade da água, a existência de reservatórios, a coleta de esgoto, entre outros itens. O TCDF vai mapear irregularidades para determinar correções e sugerir melhorias. Para o presidente da Corte, conselheiro Manoel de Andrade, é preciso garantir a saúde e o bem-estar de alunos, professores e outros profissionais da educação. "A ausência de certificação da potabilidade da água indica que a qualidade não é atestada oficialmente, o que pode comprometer a saúde de quem estuda e também, de quem trabalha nessas escolas", destacou. As inspeções in loco fazem parte de ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o país para fiscalizar a infraestrutura das escolas públicas e melhorar as condições de saneamento básico e abastecimento de água.

**Água e Saneamento nas escolas públicas do DF**  
 TCDF fiscaliza água e saneamento em escolas públicas apontadas como críticas  
 Acesse pelo link:  
<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16424705>

Rádios



17/06/2025

**Conexão Metrôpoles: Entrevista com Manoel de Andrade, presidente do Tribunal de Contas do DF**

A entrevista abordou uma fiscalização feita pelo tribunal em 17 escolas públicas que identificou muitos problemas

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16461713>

16/06/2025



**Fiscalização do TCDF revela falta de água potável em 8 escolas públicas do DF.**

Durante a inspeção, foram identificadas diversas irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança das unidades.

Acesse pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=gp09J1Qg4rg>

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16460678>

# **CBN** Brasília

## 95,3 FM

24/06/2025 - 10:24:36

### **Greve dos professores do DF**

O Tribunal de Contas observou que metade das escolas vistoriadas em Ceilândia não tem água potável

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16523917>

# **CBN** Brasília

## 95,3 FM

17/06/2025 - 11:02:00

### **TCDF inspeciona escolas do DF**

8 das 17 escolas públicas vistoriadas pelo Tribunal de Contas do DF não oferecem água potável aos alunos

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16468110>

# **CBN** Brasília

## 95,3 FM

16/06/2025 - 17:54:00

### **TCDF encontra irregularidades em escolas do DF**

8 das 17 escolas públicas vistoriadas pelo Tribunal de Contas do DF não oferecem água potável aos alunos

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16460708>

24/06/2025



### **Manoel de Andrade fiscaliza com seriedade e compromisso**

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, conselheiro Manoel de Andrade, tem tomado uma postura firme contra falhas na gestão pública.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16525199>

17/06/2025



### **Escolas públicas na mira do TCDF**

O Tribunal de Contas do Distrito Federal realizou fiscalização em 17 escolas públicas da Capital Federal

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16460729>



17/06/2025 - 15:53:00

### **TCDF vistoria escolas do DF**

O presidente do Tribunal, Manoel de Andrade, acompanhou as visitas e destacou os riscos à saúde dos estudantes

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16468105>



17/06/2025 - 06:49:00

### **TCDF vistoria escolas do DF**

O presidente do Tribunal, Manoel de Andrade, acompanhou as visitas e destacou os riscos à saúde dos estudantes

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16461703>



17/06/2025 - 06:04:00

### **TCDF vistoria escolas do DF**

O presidente do Tribunal, Manoel de Andrade, acompanhou as visitas e destacou os riscos à saúde dos estudantes

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16461673>



16/06/2025 - 09:32:00

### **TCDF fiscaliza escola na Ceilândia**

O objetivo é verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações emergenciais de infraestrutura nas escolas públicas do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16452212>



16/06/2025 - 13:50:00

### **TCDF fiscaliza escola na Ceilândia**

O objetivo é verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações emergenciais de infraestrutura nas escolas públicas do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16455160>



16/06/2025 - 15:54:00

### **TCDF fiscaliza escola na Ceilândia**

O objetivo é verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações emergenciais de infraestrutura nas escolas públicas do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16460696>



16/06/2025 - 17:01:00

### **TCDF fiscaliza escola na Ceilândia**

O objetivo é verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações emergenciais de infraestrutura nas escolas públicas do DF.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16460702>



16/06/2025 - 17:18:00

### **TCDF fiscaliza escola na Ceilândia**

O objetivo é verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações emergenciais de infraestrutura nas escolas públicas do DF.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16460706>



18/06/2025

**Jornal Novabrazil: entrevista com Manoel de Andrade, presidente do Tribunal de Contas do DF**

A entrevista abordou uma fiscalização feita pelo tribunal que encontrou vários problemas em escolas públicas do DF.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16474310>

## Redes sociais



16/06/2025



 metropoles e metropolespolitica ...

➔ Para ler a matéria completa, você pode acessar os Stories do @metropoles ou conferir diretamente no metropoles.com

👤 João Paulo Nunes/Metrôpoles

+

 rozana.oliveira1 1 sem  
Força professores! Classe resiliente! 🍌🍌🍌  
Curtir Responder

 victorbernardes15 1 sem  
E secretária de educação curtindo uma praia em Jeri. Muito bem 🍌  
Curtir Responder

📖

1.756 curtidas  
há 7 dias

Entrar para curtir ou comentar.

## TCDF visita 17 escolas e constata falta de água potável em 8 delas

Acesse pelo link:

<https://www.instagram.com/metropoles/p/DK92P9mM5rV/>

16/06/2025

Post de Metrôpoles

 Metrôpoles  
16 de junho às 12:16 · 🌐

Após fiscalização feita em 17 escolas públicas, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) identificou uma série de irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança em algumas delas.

A fiscalização do TCDF apontou que oito das 17 unidades de ensino visitadas não tinham água potável disponível no momento da inspeção. Em uma delas, o certificado de potabilidade atestava que a água era insatisfatória para consumo.

Em outra, a... [Ver mais](#)



**METRÓPOLES**

**TCDF visita 17 escolas e constata falta de água potável em 8 delas**

@Metrôpoles

**Após fiscalização feita em 17 escolas públicas, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) identificou uma série de irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança em algumas delas.**

Acesse pelo link:

[https://www.facebook.com/100068225646624/posts/1024091373208375/?\\_rdr](https://www.facebook.com/100068225646624/posts/1024091373208375/?_rdr)

# CORREIO BRAZILIENSE

16/06/2025



**TCDF fiscaliza escolas públicas para garantir água potável e saneamento**

Acesse pelo link:

<https://www.instagram.com/p/DK9-hUTTWpa/>

17/06/2025

Post de Sinpro Sindicato Dos Professores



Sinpro Sindicato Dos Professores

6 d · 🌐

Inspeção feita pelo TCDF e MPDFT em 17 unidades de ensino, que atendem a 11 mil estudantes, é mais uma comprovação de que a greve da educação é legítima. A categoria não pede apenas recomposição salarial, mas condições de trabalho e infraestrutura adequadas. As escolas vistoriadas agora já haviam sido visitadas pelo tribunal em 2023. Apenas 32% das falhas como problemas em bebedouros, descargas quebradas ou ausentes, falta de manutenção em caixas d'água e problemas na coleta ... Ver mais



**Inspeção do TCDF comprova legitimidade da greve da educação**

Acesse pelo link:

<https://www.facebook.com/sinprodf/posts/inspe%C3%A7%C3%A3o-feita-pelo-tcdf-e-mpdft-em-17-unidades-de-ensino-que-atendem-a-11-mil-e/1142494641247991/>

29/06/2025

O FUTURO Órgão Central do PCB Artigos Editorias Edição impressa Contato Quem somos [Assine o jornal](#)

## Sem aprovação da base, Sindicato dos Professores do DF encerram greve de 23 dias

A greve de 23 dias buscava, dentre outras reivindicações, reajuste salarial de 19,8%, valorização da progressão horizontal por qualificação (especialização, mestrado e doutorado), ampliação dos percentuais de aumento por mudança de padrão, e o reconhecimento do tempo de serviço de professores temporários quando efetivados.

29 de Junho de 2025 às 18h00 [Compartilhar](#)



## Sem aprovação da base, Sindicato dos Professores do DF encerram greve de 23 dias

A greve de 23 dias buscava, dentre outras reivindicações, reajuste salarial de 19,8%, valorização da progressão horizontal por qualificação (especialização, mestrado e doutorado), ampliação dos percentuais de aumento por mudança de padrão, e o reconhecimento do tempo de serviço de professores temporários quando efetivados.

Na quarta-feira (25/06), o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF), filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT), aceitou os termos da proposta do Governo do Distrito Federal (GDF) e decidiu encerrar a greve mesmo com a base votando pela manutenção da paralisação.

A greve de 23 dias buscava, dentre outras reivindicações, reajuste salarial de 19,8%, valorização da progressão horizontal por qualificação (especialização, mestrado e doutorado), ampliação dos percentuais de aumento por mudança de padrão, e o reconhecimento do tempo de serviço de professores temporários quando efetivados.

O governador Ibaneis Rocha (MDB-DF) declarou que a greve seria abusiva, que determinaria o corte de ponto e que cobraria a multa de R\$ 1 milhão por dia, mesmo

o STF tendo suspenso a sanção. Além disso, Ibaneis e sua vice, Celina Leão, se negaram a dialogar com a categoria e enviou a Polícia Militar para agredir os professores que estavam em ato em frente a Secretaria de Educação (SEEDF) no dia 16/06.

Segundo matéria do Metrôpoles, a proposta do GDF consiste em:

- a) Envio pelo Executivo local à Câmara Legislativa (CLDF) de projeto de lei para progressão horizontal dos servidores e adoção de percentuais de salário em dobro, a partir de janeiro de 2026, para professores com titulação: 10% para especialização; 20% para mestrado; 30% para doutorado – o dobro do que é hoje;
- b) Ao menos 3 mil nomeações até dezembro deste ano;
- c) Prorrogação do concurso que vencerá em 27 de julho próximo;
- d) Abertura de concurso público para o magistério, com publicação de edital no primeiro semestre de 2026;
- e) Pagamento integral dos dias descontados pela greve e em folha suplementar, lançada um dia após o pagamento de julho ou na mesma data dele;
- f) Recomposição do calendário escolar, com reposição das aulas ainda neste primeiro semestre e recesso na primeira semana de agosto;
- g) Manutenção de mesa permanente de negociação para discutir reestruturação da carreira; e
- h) Atestado de acompanhamento para professores em contrato temporário.

A proposta deve ser homologada junto ao TJDF em audiência com representantes do Comando de Greve (Sinpro-DF) e do Executivo, mesmo com o vídeo da votação da Assembleia ter demonstrado que o magistério aprovou pela manutenção da paralisação e rejeição da proposta.

A Assembleia terminou com a base insatisfeita com a gestão, criticando o atropelo e queimando material do sindicato. Vale constar que em maio, nas eleições para o triênio 2025-2028 do Sinpro-DF, a gestão vigente usou da indicação de greve para mostrar uma suposta combatividade da gestão passada, o que resultou na sua reeleição - e encerramento da greve dias depois, a contragosto da base.

A crise no funcionalismo público do Distrito Federal vem escalonando nos últimos meses. Enfermeiros do Instituto de Gestão Estratégica em Saúde do Distrito Federal (IGESDF) deliberaram pelo estado de greve dias após paralisação dos Técnicos em Enfermagem.

E a crise não é apenas de salário de pessoal; segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) a gestão privada da saúde do DF atua com lotação superior a 200% em prontos-socorros, falta de funcionários e salários baixos em relação a profissionais concursados. Já o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apontou que 8 escolas do DF estão sem água potável e irregularidades relacionadas a infraestrutura sanitária e segurança; além disso, segundo a matéria do Brasil de Fato, a Usina Termelétrica de Brasília, além de atravessar áreas de preservação e comunidades indígenas e quilombolas, colocará em risco 500 alunos da Escola Classe Guariroba, na periferia do distrito.

Acesse pelo link:

<https://jornalofuturo.com.br/artigo/QLxPdi-sem-aprovacao-da-base-sindicato-dos-professores-do-df-encerram-greve-de-23-dias>

02/07/2025

Apelo o AND com 55/ semana

20 anos  
**A Nova Democracia**

Situação Política Nacional Luta Pela Terra Internacional Resistência Palestina Guerra da Ucrânia Luta Anti-Imperialista Nova Cultura

Nacional

### DF: Sindicato encerra greve sem aval da categoria e revolta professores

Decisão da direção contrária à da categoria gerou revolta na base, queima de materiais do Sinpro e a crise de legitimidade dos sindicatos pelegos.

por Redação de AND  
2 de julho de 2025 · 2 minutos de leitura



## DF: Sindicato encerra greve sem aval da categoria e revolta professores

Decisão da direção contrária à da categoria gerou revolta na base, queima de materiais do Sinpro e a crise de legitimidade dos sindicatos pelegos.

No Distrito Federal, a greve de 23 dias dos professores terminou com um detalhe curioso: os grevistas votaram por continuar a paralisação, mas o sindicato decidiu encerrar. A decisão da direção do Sinpro-DF, filiado à CUT, causou indignação generalizada na categoria, que deixou a assembleia queimando materiais da entidade, acusando-a de atropelo e traição.

A votação foi registrada em vídeo: maioria clara pela manutenção da greve e rejeição da proposta do Governo do Distrito Federal (GDF). Ainda assim, a direção sindical optou por aceitar os termos do governo e dar fim à greve. O que mais pesou foi, provavelmente, a reeleição da chapa da atual direção do sindicato, ocorrida semanas antes, quando o discurso de “combatividade” — sustentado pela greve — foi usado como trunfo eleitoral. Eleição vencida, luta encerrada.

A greve cobrava um reajuste de 19,8%, tamanha defasagem salarial, e a valorização da progressão horizontal (por titulação acadêmica), recomposição por mudança de padrão e reconhecimento do tempo de serviço dos temporários efetivados — reivindicação histórica ignorada pelo GDF. Em vez disso, o pacote final aceito pelo sindicato trouxe promessas “escalonadas” até 2026 e benefícios diluídos no calendário eleitoral.

Segundo o monopólio de imprensa Metrôpoles, o “acordo” inclui:

Projeto de lei com reajuste para especialização, mestrado e doutorado apenas em janeiro de 2026;

Nomeação de 3 mil professores até dezembro de 2025;

Prorrogação de concurso vigente e edital para novo concurso só em 2026;

Pagamento dos dias cortados na greve — sem multa de R\$ 1 milhão por dia, suspensão pelo STF;

Compensação das aulas ainda neste semestre e recesso em agosto;

Mesa permanente de negociação [expressão popular entre governos para o “vamos ver”].

Repressão e crise generalizada no DF

Durante a greve, o governador Ibaneis Rocha (MDB) chamou o movimento de “abusivo” e prometeu corte de ponto e multa milionária. No dia 16 de junho, a tropa de choque da Polícia Militar foi enviada para reprimir professores em ato em frente à Secretaria de Educação, com direito a empurrões, spray de pimenta e agressões com cassetetes. A direção do sindicato nem mesmo respondeu a esses ataques com a contundência exigida.

A revolta dos professores, no entanto, é somente sintoma de uma crise ainda maior no DF. Técnicos em Enfermagem e enfermeiros do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF) também se mobilizaram nos últimos meses, denunciando sobrecarga, baixos salários e estrutura precária nos hospitais da rede terceirizada. Segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), os prontos-socorros chegam a operar com 200% de lotação, sem funcionários suficientes.

Na educação, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apontou 8 escolas sem água potável e graves problemas de infraestrutura e segurança. Enquanto isso, a Usina Termelétrica de Brasília, além de cruzar áreas indígenas e quilombolas, ameaça diretamente a Escola Classe Guariroba que abriga 500 alunos em Samambaia, periferia do Distrito Federal.

A greve dos professores revelou não apenas o reacionarismo do governo Ibaneis (MDB) e a precariedade do serviço público no DF, mas também o oportunismo da cúpula sindical. A assembleia vota, mas a direção decide totalmente ao contrário. Tudo em nome da putrefata “governabilidade”.

Ao longo das últimas duas décadas, o jornal A Nova Democracia tem se sustentado nos leitores operários, camponeses, estudantes e na intelectualidade progressista. Assim tem mantido inalterada sua linha editorial radicalmente antagônica à imprensa reacionária e vendida aos interesses das classes dominantes e do imperialismo.

Agora, mais do que nunca, AND precisa do seu apoio. Assine o nosso Catarse, de acordo com sua possibilidade, e receba em troca recompensas e vantagens exclusivas.

Acesse pelo link:

<https://anovademocracia.com.br/sindicato-greve-categoria-professores/>

22/06/2025

Mês da Conscientização

BRASILEM FOLHAS Política Cotidiano Economia Mundo Esporte Cultura Opinião

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

## Escolas do DF com problemas estruturais afetam 11 mil alunos

Bruno de Oliveira  Salvar  
Última atualização: 22 de junho de 2025 03:42

Compartilhar X

Tempo: 1 min.

Publicidade

Seja mais humano. Dirija com responsabilidade. **maio amarelo** DETRAN GOIÁS

Mais de 11 mil estudantes do Distrito Federal frequentam escolas com problemas estruturais que comprometem a saúde, segundo fiscalização do Tribunal de Contas do DF (TCDF). A inspeção, realizada recentemente em 17 unidades públicas, identificou falta de água potável, banheiros inadequados e falhas de segurança, com apenas 32,6% dos problemas antigos resolvidos.

O relatório do TCDF apontou que quase metade das escolas vistoriadas não possuía água própria para consumo no momento da fiscalização. Além disso, foram encontrados banheiros em condições precárias e estruturas que colocam em risco a segurança de alunos e funcionários, evidenciando a lentidão na correção das irregularidades.

A situação expõe a gravidade do descaso com a infraestrutura educacional na capital federal. O tribunal alerta para a urgência de intervenções, já que muitos problemas persistem há anos, afetando diretamente o bem-estar e o direito à educação de qualidade para milhares de estudantes.

... [Insira o grande encontro de amadurecimento em riohu no Alto Titiã](#)

Últimas Notícias /

Mabel reafirma compromisso com democratização do acesso à cultura no Grande Arraial de Galiléia  
Cotidiano Cultura 22 de junho de 2025

Jogos internos fortalecem laços e cidadania

## Escolas do DF com problemas estruturais afetam 11 mil alunos

Mais de 11 mil estudantes do Distrito Federal frequentam escolas com problemas estruturais que comprometem a saúde, segundo fiscalização do Tribunal de Contas do DF (TCDF). A inspeção, realizada recentemente em 17 unidades públicas, identificou falta de água potável, banheiros inadequados e falhas de segurança, com apenas 32,6% dos problemas antigos resolvidos.

O relatório do TCDF apontou que quase metade das escolas vistoriadas não possuía água própria para consumo no momento da fiscalização. Além disso, foram encontrados banheiros em condições precárias e estruturas que colocam em risco a segurança de alunos e funcionários, evidenciando a lentidão na correção das irregularidades.

A situação expõe a gravidade do descaso com a infraestrutura educacional na capital federal. O tribunal alerta para a urgência de intervenções, já que muitos problemas persistem há anos, afetando diretamente o bem-estar e o direito à educação de qualidade para milhares de estudantes.

Acesse pelo link:

<https://www1.brasilemfolhas.com.br/2025/06/escolas-do-df-com-problemas-estruturais-afetam-11-mil-alunos-3/>

18/06/2025

The screenshot shows the top navigation bar of the Brasil de Fato website, including a menu icon, the site name, and a search bar. Below the navigation bar, there are several promotional banners for 'GRAN CONCURSOS' with various subscription options and prices. The main content area features a news article titled 'Microfone aberto: professores e comunidade do DF rebatem ‘cala a boca’ do governador Ibaneis em ato público'. The article includes a sub-headline 'Em ato na Praça do Relógio, categoria dialoga com população sobre educação' and a date '18 JUN 2025 ÀS 10H45'. To the right of the article, there is a 'GRAN CONCURSOS' sidebar and a 'BdF | Newsletter' sign-up form with fields for email and name.

## Microfone aberto: professores e comunidade do DF rebatem ‘cala a boca’ do governador Ibaneis em ato público

Em ato na Praça do Relógio, categoria dialoga com população sobre educação

Na tarde dessa quarta-feira (18), professores e orientadores educacionais em greve realizaram um ato público na Praça do Relógio, na região administrativa de Taguatinga. A mobilização, que integra a campanha “Solte o Verbo em Defesa da Educação” do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), marca a terceira semana de paralisação.

Lançada pelo Sinpro-DF como estratégia de comunicação direta com a população, a iniciativa busca dialogar sobre os problemas enfrentados pela educação pública do Distrito Federal. E o local escolhido para o protesto tem um simbolismo particular em relação a campanha.

No dia 5 de junho, durante as comemorações do aniversário de Taguatinga, o governador Ibaneis Rocha (MDB) mandou a população “calar a boca” para que ele pudesse falar. Dessa forma, o microfone circulou entre professores, estudantes e moradores na manifestação.

## Em defesa da escola pública

Durante o ato, professores de diversas regiões administrativas – Ceilândia, Gama, São Sebastião, Itapoã e Guará – relataram a precariedade das condições de trabalho nas escolas. Uma educadora denunciou a situação do Centro de Ensino 105 de Taguatinga.

“A escola está abandonada pelo Estado. Tem uma direção, tem uma comunidade, tem professores muito bons, mas a escola está abandonada pela regional e pelo GDF”. A docente relatou ainda problemas estruturais básicos. “A máquina de rodar prova estava quebrada e só arrumaram um pouco antes de começar a greve. Mas essa máquina vai quebrar de novo. A gente está sem condições de rodar prova”.

Os manifestantes também aproveitaram o ato para denunciar a escalada autoritária do governo Ibaneis. Uma das falas conectou a greve dos professores com outras lutas sociais. “Quando ele mandou calar a boca, ele queria calar a boca daqueles que pedem por moradia.”

Letícia Montandon, diretora do Sinpro-DF, explicou o objetivo da manifestação. “Hoje vários professores decidiram fazer um ato de amor, uma manifestação totalmente pacífica, dialogando com a sociedade aqui de Taguatinga, principalmente nesse lugar que foi bastante emblemático por conta da última visita do governador, onde ele mandou a população calar a boca”.

## Forte aparato policial

A manifestação, que começou pontualmente às 15h, aconteceu em meio a uma forte guarda policial. Várias viaturas da Polícia Militar e do Grupo Tático Operacional (GTOP) cercavam a praça, numa demonstração de força que chamou atenção dos presentes.

“Hoje tem mais PM aqui do que no dia 8 de janeiro de 2023. Será que nós somos mais perigosos que os golpistas?”, questionou uma das professoras durante sua fala, em referência aos ataques ocorridos na capital federal.

Quando questionado sobre o contingente policial pela reportagem do Brasil de Fato DF, um oficial da PM afirmou que se tratava de “uma medida de prevenção” e que o efetivo havia sido “remanejado de outras modalidades” para a operação.

## Governo mantém postura intransigente

A greve, que começou em 2 de junho, já entra na terceira semana sem perspectivas concretas de acordo. De acordo com o Sinpro, as negociações permanecem travadas, com o governo distrital se recusando a apresentar propostas que atendam às reivindicações da categoria.

O deputado distrital Gabriel Magno (PT-DF), presente no ato, informou que a oposição na Câmara Legislativa conseguiu garantir uma reunião com o governador para a próxima semana, após duas semanas de obstrução dos projetos do Executivo. “Ontem (17) abrimos mão da obstrução em dois projetos do executivo em troca de uma reunião com o governador”, explicou Magno.

No entanto, o parlamentar demonstrou ceticismo quanto aos resultados. “Não basta só a reunião com o governador. Ela é importante, mostra pelo menos uma disposição pro diálogo. O governador que dizia que não ia sentar com grevista vai ter que sentar, mas vai ter que também apresentar uma proposta”.

A categoria exige reajuste de 19,8%, equivalente às perdas inflacionárias recentes, além de redução do tempo para progressão na carreira, maior valorização por titulação e criação de novo plano de cargos. Os professores também denunciam o excesso de docentes em regime temporário e as graves deficiências na infraestrutura das escolas.

Fiscalização recente do Tribunal de Contas do Distrito Federal apontam irregularidades em 17 unidades de ensino, que atendem 11 mil estudantes. A auditoria constatou problemas em bebedouros, descargas quebradas ou ausentes, falta de manutenção em caixas d’água e problemas na coleta de esgoto.

O governo reagiu à greve, obtendo uma decisão do Tribunal de Justiça do DF que considerou o movimento ilegal. Inicialmente, foi aplicada multa de R\$ 1 milhão por dia ao Sinpro-DF, posteriormente reduzida para R\$ 300 mil por dia, após intervenção do STF. O corte de ponto dos grevistas foi autorizado e vem sendo aplicado desde o início da paralisação.

Veja a seguir a cronologia da greve:

29 de maio: o Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) declarou a greve ilegal e puniu o Sinpro-DF com multa de R\$ 1 milhão por dia, autorizando o corte de ponto dos grevistas. O sindicato recorreu, mas a Justiça manteve a determinação no fim de semana de 31/5.

5 de junho: após mediação no TJDFT, o GDF apresentou uma proposta: convocação de 3 mil professores em dezembro de 2025 (posse em janeiro), prorrogação do concurso em vigor e lançamento de novo edital, além de cronograma para reestruturação da carreira em 90 dias. Em assembleia, porém, a categoria rejeitou essa proposta.

6 de junho: o ministro do STF Flávio Dino suspendeu a multa milionária imposta ao Sinpro-DF, mas manteve a ordem de fim da greve e liberou o corte de ponto dos faltosos. No mesmo dia, o Ministério Público do DF se colocou como mediador a partir de segunda (9/6).

10 de junho: nova assembleia confirmou a manutenção da paralisação por tempo indeterminado. O Sinpro-DF informou cronograma de mobilizações (panfletagens, atos nas escolas) e marcou próxima reunião geral para 16/6, depois remarcada para 24/6.

11 de junho: o TJDFT, pelo desembargador Robson Barbosa, fixou nova multa de R\$ 300 mil por dia ao sindicato em descumprimento da ordem de retorno.

16 de junho: em nova assembleia no Eixo Monumental, a greve entrou na terceira semana. Professores marcharam até a Secretaria de Educação, mas foram impedidos com spray de pimenta pela PM. A secretária estadual de Educação, Hélvia Paranaguá, havia se licenciado por quatro dias no período e gerou críticas (justificou a ausência por licença-prêmio).

Até agora não há data para o fim da greve. A próxima assembleia geral está marcada para 24 de junho, quando a categoria decidirá sobre os rumos do movimento.

Acesse pelo link:

<https://www.brasildefato.com.br/2025/06/18/microfone-aberto-professores-e-comunidade-do-df-rebatem-cala-a-boca-do-governador-ibaneis-em-ato-publico/>

18/06/2025

**STARLINK**

Velocidades de até 250+ Mbps, R\$ 1.439 (20% de desconto sobre o preço) pela RIT Starlink Mini



**o-x**

 R\$ 7.500 <a href="#">COMPRAR</a>	 R\$ 4.000 <a href="#">COMPRAR</a>	 R\$ 6.000 <a href="#">COMPRAR</a>	 R\$ 6.000 <a href="#">COMPRAR</a>
--	--	---	--

[Jornal Braziliense Notícias > Blog > Política > Ibaneis Rocha Sinaliza Acordo para Encerramento da Greve dos Professores ...](#)

**POLÍTICA**

### Ibaneis Rocha Sinaliza Acordo para Encerramento da Greve dos Professores no Distrito Federal

By **Klein Bauer** · Published 18/06/2025  
Last updated: 18/06/2025 15:51

[Share](#) [f](#) [X](#) [e](#) [b](#) [...](#) [5 Min Read](#)



## Ibaneis Rocha Sinaliza Acordo para Encerramento da Greve dos Professores no Distrito Federal

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, deu um importante passo para a resolução da greve dos professores da rede pública, que já dura três semanas. Durante sessão ordinária da Câmara Legislativa, foi anunciado que o chefe do Executivo está disposto a abrir negociações diretas com a categoria, sinalizando um possível acordo para o encerramento da paralisação. A iniciativa representa um avanço significativo nas tratativas que envolvem reivindicações salariais e melhorias nas condições de trabalho.

A sinalização do governador Ibaneis Rocha para o fim da greve dos professores foi divulgada pelo deputado Chico Vigilante, que afirmou ter mantido contato telefônico com o chefe do Executivo. De acordo com Vigilante, o governador receberá a comissão de negociação dos professores para uma reunião marcada para o dia 23 de junho, às 17 horas. O compromisso de Ibaneis Rocha em coordenar pessoalmente as negociações reforça a expectativa de avanços concretos nas demandas apresentadas pela categoria.

A greve dos professores do Distrito Federal é marcada por reivindicações que vão além do reajuste salarial. A categoria também pede a melhoria das condições estruturais das escolas públicas, que enfrentam problemas como falta de água potável, banheiros em estado precário e déficit de profissionais. Essas condições foram apontadas em auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, que revelou a urgência em solucionar questões básicas para a qualidade do ensino e para o bem-estar dos trabalhadores da educação.

Deputados de oposição, como Fábio Félix e Gabriel Magno, manifestaram apoio à greve e criticaram a gestão atual, ressaltando que há recursos públicos disponíveis para atender as reivindicações dos professores. Magno questionou a prioridade de investimentos no governo, citando obras caras em infraestrutura que não seriam tão urgentes quanto as demandas da educação. Esse debate público evidencia a pressão política para que o governo do Distrito Federal dê uma resposta efetiva aos problemas enfrentados pela rede pública de ensino.

Por outro lado, representantes do governo, como o líder na Câmara Legislativa Hermeto, destacaram a postura aberta ao diálogo do governador Ibaneis Rocha. Hermeto ressaltou que o governador jamais fechou as portas para negociações e que a disposição em receber a comissão dos professores demonstra comprometimento em buscar uma solução pacífica para a greve. Esse posicionamento oficial contribui para um clima mais positivo nas negociações e reforça a expectativa de que o impasse será superado em breve.

O presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz, também se mostrou otimista diante do avanço nas conversas. Segundo Luiz, os sinais recentes indicam uma mudança no cenário político e institucional, com o governador assumindo protagonismo nas negociações. Esse novo momento pode ser decisivo para garantir o retorno dos professores às salas de aula e para restabelecer o funcionamento pleno das escolas públicas no Distrito Federal.

A greve dos professores no Distrito Federal evidencia um conflito entre as necessidades da categoria e as prioridades do governo local. O anúncio do governador Ibaneis Rocha em sinalizar um acordo para encerrar a paralisação representa uma esperança para a comunidade escolar, que sofre com a interrupção das atividades educacionais. Além disso, o processo de negociação deve incluir não só o reajuste salarial, mas também a valorização profissional e melhorias estruturais que garantam um ambiente escolar adequado.

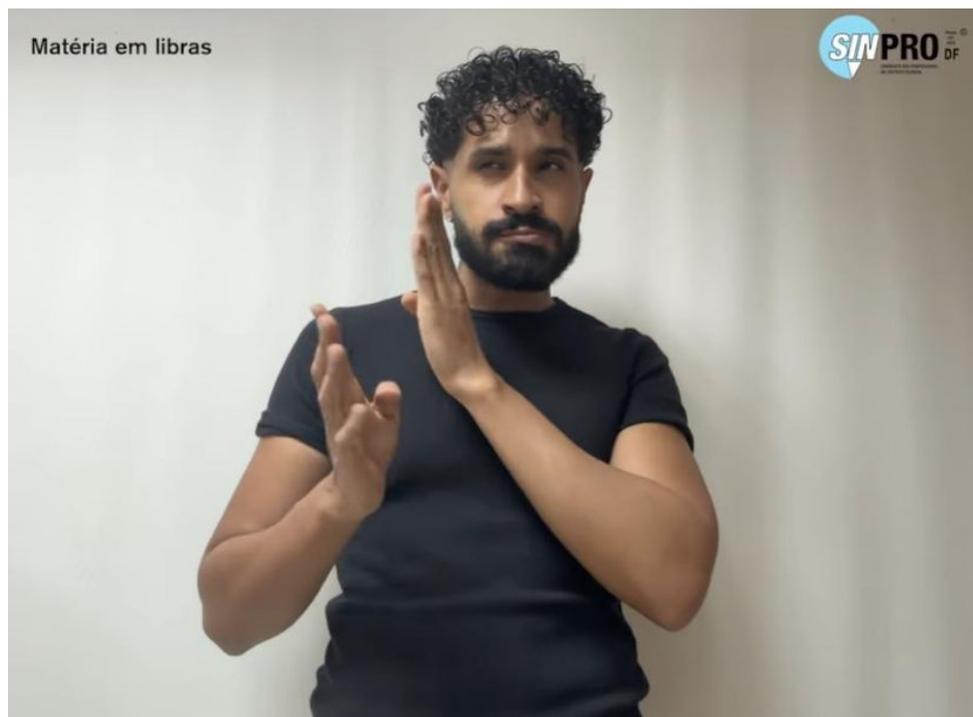
Por fim, o avanço nas negociações com os professores do Distrito Federal, conduzido pelo governador Ibaneis Rocha, marca um capítulo importante para a educação pública na capital federal. A expectativa é que o acordo seja firmado rapidamente e que a greve seja encerrada, beneficiando milhares de estudantes e profissionais. O acompanhamento atento da sociedade e das autoridades será fundamental para que as promessas se traduzam em ações concretas e duradouras.

Acesse pelo link:

<https://jornalbrasilense.com.br/politica/ibaneis-rocha-sinaliza-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores-no-distrito-federal>



18/06/2025



## **Inspeção do TCDF comprova legitimidade da greve da educação**

Inspeção realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) em 17 unidades de ensino de 6 CREs, que atendem a 11 mil estudantes, aponta uma série de irregularidades de infraestrutura dos prédios.

Acesse pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=ArKCiRuAbyw>

18/06/2025

AGORA O PRAZO MÍNIMO DE RESGATE PARA NOVAS APLICAÇÕES DE LCI E LCA CAIU PARA 6 MESES! APROVEITE!

INSCREVA-SE GRÁTIS

Portal  
**imparcial**

NOTÍCIAS ▾ BRASIL GOIÁS BRASÍLIA ENTORNO DF POLÍTICA ESPORTE

CONTATO | SOBRE

POLÍTICA

## Governo do DF avança em acordo para fim da greve dos professores

Por Redação em 18 de junho de 2025

Entrar em contato



### OUTRAS NOTÍCIAS

Mundo em alerta após ofensiva dos EUA contra o Irã

Famílias do DF Social têm até quarta (25) para abrir conta no BRB

Quase 700 vagas de emprego abertas nas agências do trabalhador

BDW 2025 une Brasil e Argentina em noite de design na embaixada

## Governo do DF avança em acordo para fim da greve dos professores

Deputado Chico Vigilante anunciou que negociações entre Ibaneis Rocha e a CLDF estão em fase final

Nesta terça-feira (17), durante sessão ordinária da Câmara Legislativa, foi anunciada a intenção do governador Ibaneis Rocha em abrir as negociações com os professores da rede pública do Distrito Federal, que estão em greve há três semanas. O anúncio foi dado pelo deputado Chico Vigilante (PT), que relatou ter conversado com o governador por telefone. A sinalização positiva do governador fez com que os deputados da oposição suspendessem temporariamente a obstrução na votação de matérias do governo.

Veja também

Nova lei determina divulgação de fotos de condenados por violência contra a mulher

“Hoje o governador Ibaneis Rocha me ligou e se dispôs a abrir um processo de negociação com os professores do Distrito Federal. O governador vai me receber na segunda-feira (23) às 17h e irei sair da conversa com uma reunião marcada entre o governador e a comissão de negociação dos professores. O governador disse que vai coordenar pessoalmente esta primeira reunião de negociação com os professores.

Para nós isso é um avanço. E tendo em vista esse avanço, acertamos a suspensão da obstrução no dia de hoje. Vamos cumprir a nossa parte e o governador vai cumprir a parte dele”, garantiu Chico Vigilante.

O deputado Fábio Félix (Psol) concordou com a suspensão da obstrução e reiterou seu apoio ao movimento grevista. “Vamos aceitar a sinalização do governador e esperar. Hoje iremos fazer a suspensão pontual da obstrução. O déficit de profissionais na educação e o contracheque defasado dos professores são evidentes. Temos recebido mensagens da sociedade apoiando a greve. Isso é uma demonstração de força da categoria”, observou.

Para o deputado Gabriel Magno (PT), não falta dinheiro nos cofres públicos para atender os pleitos da categoria. “O governador anunciou a construção de duas novas pontes no Lago Sul por R\$ 2 bilhões. Eu quero saber se esta é de fato a prioridade desta cidade. A greve tem denunciado o descaso com os serviços públicos nesta cidade. Ontem o TCDF fez uma auditoria nas escolas públicas. Das escolas visitadas pelo tribunal, metade não tem água potável no bebedouro nem banheiro em condições mínimas de utilização. Trata-se não só de melhoria salarial, mas também de melhores condições de trabalho”, afirmou Gabriel Magno.

Para o líder do governo na Casa, deputado Hermeto (MDB), o governador deu uma demonstração de diálogo. “O governador Ibaneis jamais fechou as portas. Ele ligou para um deputado da oposição, vai recebê-lo e trabalhar para resolver o problema”, destacou. O presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), se mostrou otimista com a possibilidade de negociação. “De ontem para hoje houve sinais importantes que nos dão a tranquilidade de que o processo começa a ter uma outra cara. O governador disse que vai encabeçar as negociações, o que não é comum. Tenho certeza que vamos viver um novo momento a partir da segunda-feira. É o primeiro passo para buscarmos uma solução”, disse Wellington.

Acesse pelo link:

<https://www.portaimparcial.com.br/noticias/politica/governo-do-df-avanca-em-acordo-para-fim-da-greve-dos-professores/>

Esta matéria foi replicada por:

<https://dfpost.com.br/noticias/distrito-federal/2025/06/18/cldf-suspende-obstrucao-apos-sinalizacao-de-ibaneis-para-negociar-com-professores-em-greve/>

<https://tvatual.com.br/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores/>

<https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/17492/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores>

<https://www.brasildefe.com.br/2025/06/ibaneis-rocha-sinaliza-cldf-acordo-para.html>

17/06/2025

EDUCAÇÃO

## Ibaneis Rocha sinaliza à CLDF acordo para encerramento da greve dos professores

Publicado em 17/06/2025 16h59



Foto: Reprodução/ TV Câmara Distrital



### **Ibaneis Rocha sinaliza à CLDF acordo para encerramento da greve dos professores**

Nesta terça-feira (17), durante sessão ordinária da Câmara Legislativa, foi anunciada a intenção do governador Ibaneis Rocha em abrir as negociações com os professores da rede pública do Distrito Federal, que estão em greve há três semanas. O anúncio foi dado pelo deputado Chico Vigilante (PT), que relatou ter conversado com o governador por telefone. A sinalização positiva do governador fez com que os deputados da oposição suspendessem temporariamente a obstrução na votação de matérias do governo.

“Hoje o governador Ibaneis Rocha me ligou e se dispôs a abrir um processo de negociação com os professores do Distrito Federal. O governador vai me receber na segunda-feira (23) às 17h e irei sair da conversa com uma reunião marcada entre o governador e a comissão de negociação dos professores. O governador disse que vai coordenar pessoalmente esta primeira reunião de negociação com os professores. Para nós isso é um avanço. E tendo em vista esse avanço, acertamos a suspensão

da obstrução no dia de hoje. Vamos cumprir a nossa parte e o governador vai cumprir a parte dele”, garantiu Chico Vigilante.

O deputado Fábio Félix (Psol) concordou com a suspensão da obstrução e reiterou seu apoio ao movimento grevista. “Vamos aceitar a sinalização do governador e esperar. Hoje iremos fazer a suspensão pontual da obstrução. O déficit de profissionais na educação e o contracheque defasado dos professores são evidentes. Temos recebido mensagens da sociedade apoiando a greve. Isso é uma demonstração de força da categoria”, observou.

Para o deputado Gabriel Magno (PT), não falta dinheiro nos cofres públicos para atender os pleitos da categoria. “O governador anunciou a construção de duas novas pontes no Lago Sul por R\$ 2 bilhões. Eu quero saber se esta é de fato a prioridade desta cidade. A greve tem denunciado o descaso com os serviços públicos nesta cidade. Ontem o TCDF fez uma auditoria nas escolas públicas. Das escolas visitadas pelo tribunal, metade não tem água potável no bebedouro nem banheiro em condições mínimas de utilização. Trata-se não só de melhoria salarial, mas também de melhores condições de trabalho”, afirmou Gabriel Magno.

Para o líder do governo na Casa, deputado Hermeto (MDB), o governador deu uma demonstração de diálogo. “O governador Ibaneis jamais fechou as portas. Ele ligou para um deputado da oposição, vai recebê-lo e trabalhar para resolver o problema”, destacou. O presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), se mostrou otimista com a possibilidade de negociação. “De ontem para hoje houve sinais importantes que nos dão a tranquilidade de que o processo começa a ter uma outra cara. O governador disse que vai encabeçar as negociações, o que não é comum. Tenho certeza que vamos viver um novo momento a partir da segunda-feira. É o primeiro passo para buscarmos uma solução”, disse Wellington.

Acesse pelo link:

<https://www.cl.df.gov.br/-/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores>

Esta matéria foi replicada por:

<https://www.oeste360.com/noticia/257496/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores>

<https://n55.com.br/2025/06/17/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores/>

<https://olhosdeaguianoticias.com.br/cldf-politicos-do-df/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores/>

<https://egnews.com.br/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores/>

<https://bsbtimes.com.br/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores/>

<https://giro61.com.br/ibaneis-rocha-sinaliza-a-cldf-acordo-para-encerramento-da-greve-dos-professores/>

17/06/2025



## Escolas públicas do DF têm água imprópria para consumo, aponta Tribunal de Contas

"Ausência de condições mínimas compromete diretamente o ensino", avalia presidente do TCDF

Uma fiscalização realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) revelou falhas estruturais e sanitárias em escolas públicas do DF. Entre os principais problemas identificados estão a ausência de água potável, banheiros inadequados e falta de tratamento de esgoto. A ação integra o projeto nacional Sede de Aprender, que tem como função garantir o acesso à água potável e ao saneamento básico nas instituições de ensino.

O TCDF inspecionou 17 escolas públicas do Distrito Federal, com seis Coordenações Regionais de Ensino e atendendo mais de 11 mil estudantes. O levantamento apontou que 47% das unidades não tinham água potável disponível no momento da inspeção, e em seis delas não havia sequer comprovante recente de limpeza da caixa d'água.

Um dos casos mais críticos foi o da Escola Classe 59 de Ceilândia, considerada a unidade em pior situação. A escola apresenta banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, infiltrações e estruturas em avançado estado de

deterioração. Apesar disso, a cantina foi reformada recentemente e segue as normas sanitárias, sendo o único ponto positivo da unidade.

Outro destaque negativo é a Escola Classe Cooperbras, em Planaltina, onde laudos comprovam que a água é imprópria para o consumo. Funcionários relatam que alunos frequentemente passam mal após ingerirem a água da unidade. Já a Escola Classe EC Kanegae, no Riacho Fundo I, não conta com nenhum tipo de tratamento de esgoto, expondo alunos e funcionários a riscos à saúde.

Além da falta de água potável, a auditoria identificou problemas como bebedouros quebrados, descargas sem funcionamento, falta de manutenção em caixas d'água e deficiência na coleta de esgoto.

Segundo o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, a ausência de condições mínimas compromete diretamente o ensino. “A água que as crianças bebem, os banheiros em péssimo estado, tudo isso afeta a qualidade da educação. É incompatível com o propósito de uma escola que busca formar cidadãos e oferecer um ambiente saudável para o aprendizado”, declarou.

Ele também alertou sobre os riscos à saúde. “Se a água não for tratada, se os pisos forem inadequados para higienização, isso pode causar doenças. Não se trata só de estrutura, mas da saúde dos estudantes”, enfatizou.

Manoel de Andrade explicou ainda que o tribunal estabelece prazos e métodos para correção. “Fazemos auditorias, fiscalizações, damos orientações ao Estado e voltamos às escolas para verificar se houve mudanças. Quando nada é feito, pode haver responsabilizações e sanções.”

O projeto Sede de Aprender, do qual a fiscalização faz parte, é uma iniciativa nacional coordenada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), com apoio da Atricon e do Instituto Rui Barbosa. No DF, a força-tarefa teve como foco 19 escolas previamente apontadas como críticas em uma auditoria de 2023. O TCDF visitou 17 delas, e o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), outras duas.

O monitoramento constatou que apenas 32,6% das irregularidades detectadas anteriormente foram corrigidas, enquanto 67,4% seguem sem solução. Problemas

relacionados à segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores, tiveram algum avanço.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) disse em nota que “acompanha com atenção as fiscalizações realizadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), e reafirma seu compromisso com a melhoria da infraestrutura das unidades escolares”. A pasta disse ainda que realiza “vistorias técnicas regulares e prioriza, dentro do planejamento orçamentário, a execução de ações que garantam a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar”.

Sobre o abastecimento de água nas escolas, a secretaria informou que a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) é a responsável pelo fornecimento em todo o DF. “Nas escolas localizadas em áreas que dependem de poços artesianos, o abastecimento é feito com caminhões-pipa, que captam água potável diretamente da Caesb. Toda a operação é respaldada por documentação comprobatória, com controle de qualidade da água, higienização dos veículos e laudos técnicos periódicos”.

#### Providências

Segundo o CNMP, mais de 647 mil alunos em todo o país não têm acesso à água potável nas escolas públicas. No DF, a auditoria do ano passado já indicava que 12 escolas não possuíam certificado de potabilidade da água e várias apresentavam deficiências graves de infraestrutura sanitária.

O TCDF deve agora cobrar providências imediatas do Governo do Distrito Federal para que as irregularidades sejam sanadas. “O Tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do DF forneça água potável e saneamento básico e, assim, os alunos tenham escolas públicas de qualidade”, concluiu o presidente da Corte.

Acesse pelo link:

<https://www.brasildefato.com.br/2025/06/17/escolas-publicas-do-df-tem-agua-impropria-para-consumo-aponta-tribunal-de-contas/>

O MOSQUITO INCOMODA E A DENGUE PODE MATAR.

**FATO Novo** | DISTRITO FEDERAL | BRASIL | MUNDO | POLÍTICA | MEIO AMBIENTE | CULTURA | SOCIEDADE | TECNOLOGIA

**DISTRITO FEDERAL**

## TCDF fiscaliza escolas públicas do DF para garantir água potável e saneamento básico

Publicado 17 horas atrás em 17/06/2025  
Por FatoNovo



**PUBLICIDADE**

Você sempre conectado  
Assine e concorra a um iPhone 16 Pro Max

**ÚLTIMAS** | + VISTAS | VÍDEOS

- NERD / 15 horas atrás  
Mashle: 2ª temporada chega à Netflix
- DISTRITO FEDERAL / 12 horas atrás  
TJDF mantém condenação por desacato e agressão contra servidora de posto de saúde
- DISTRITO FEDERAL / 13 horas atrás  
MPDFT e Conselhos Tutelares debatem padronização do atendimento a crianças e adolescentes
- ARTIGO / 14 horas atrás  
O falso herói dos mares: por que o GNL ameaça os oceanos e o futuro do Brasil?
- NERD / 15 horas atrás

## TCDF fiscaliza escolas públicas do DF para garantir água potável e saneamento básico

Tribunal de Contas do Distrito Federal integra o projeto nacional “Sede de Aprender” para combater precariedade em infraestrutura escolar

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) deu início à fiscalização para verificar a qualidade do abastecimento de água, a coleta de esgoto e outras situações emergenciais de infraestrutura nas escolas públicas do DF. Na força-tarefa local, o TCDF volta a 19 unidades de ensino apontadas como as mais problemáticas em auditoria realizada em 2023 pelos auditores de controle externo da Corte.

Os dados da fiscalização anterior indicam que 12 escolas não possuem certificado de potabilidade da água, uma unidade não tem qualquer tratamento de esgoto e outras apresentam deficiência na infraestrutura sanitária. Essas falhas colocam em risco a saúde e o aprendizado de milhares de estudantes.

Durante as visitas, foi aplicado aos gestores e servidores responsáveis um questionário com 41 perguntas referentes à infraestrutura das escolas públicas. Entre os itens a serem avaliados estão a regularidade do abastecimento; a potabilidade da água; a existência de reservatórios; a coleta de esgoto, entre outros itens. O TCDF vai mapear irregularidades para determinar correções e sugerir melhorias.

Para o presidente da Corte, Conselheiro Manoel de Andrade, é preciso garantir a saúde e o bem-estar de alunos, professores e outros profissionais da educação. “A ausência de certificação da potabilidade da água indica que a qualidade não é atestada oficialmente, o que pode comprometer a saúde de quem estuda e, também, de quem trabalha nessas escolas”, destacou.

As inspeções in loco fazem parte da ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o país para fiscalizar a infraestrutura das escolas públicas e melhorar as condições de saneamento básico e abastecimento de água.

Segundo dados compilados em painel do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), mais de 647 mil estudantes em escolas públicas brasileiras não têm acesso a água potável, 179 mil são afetados pela falta de abastecimento, 357 mil não dispõem de esgotamento sanitário e 347 mil enfrentam a ausência de banheiros adequados.

Sobre o Sede de Aprender

As ações do projeto Sede de Aprender são coordenadas pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em parceria com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o Instituto Rui Barbosa (IRB).

Acesse pelo link:

[https://fatonovo.net/tcdf-fiscaliza-escolas-publicas-do-df-para-garantir-agua-potavel-e-saneamento-basico/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=tcdf-fiscaliza-escolas-publicas-do-df-para-garantir-agua-potavel-e-saneamento-basico](https://fatonovo.net/tcdf-fiscaliza-escolas-publicas-do-df-para-garantir-agua-potavel-e-saneamento-basico/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=tcdf-fiscaliza-escolas-publicas-do-df-para-garantir-agua-potavel-e-saneamento-basico)



17/06/2025

## **Sede de Aprender: fiscalização do TCDF aponta que escolas públicas do DF têm água imprópria para consumo e banheiros inadequados**

A Corte inspecionou 17 unidades de ensino, abrangendo seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e mais de 11 mil estudantes

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) identificou uma série de irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança em escolas da rede pública do DF. A Corte inspecionou 17 unidades de ensino, abrangendo seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e mais de 11 mil estudantes. A fiscalização realizada pelo TCDF faz parte da ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o país.

A fiscalização do TCDF apontou um cenário preocupante: quase metade das unidades visitadas não tinham água potável disponível no momento da inspeção (47%). Em uma delas, o certificado de potabilidade atestava que a água era insatisfatória para consumo e em outra a caixa d'água não era limpa há mais de seis meses por conta de problemas estruturais (E.C. 50 de Ceilândia). E, em seis delas, não foi apresentado nenhum comprovante de limpeza recente.

Já a Escola Classe 59 de Ceilândia foi classificada como a unidade em situação mais precária de toda a amostra. A escola foi visitada pessoalmente pelo presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, e pela equipe de auditoria nesta segunda-feira, 16 de junho. No local, foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas em estado avançado de deterioração. Um ponto positivo nessa unidade foi a reforma da cantina, que está em ótimas condições e seguindo regras sanitárias, como o uso de telas para evitar insetos.

A Escola Classe Cooperbras, localizada no núcleo rural de Tabatinga, em Planaltina, tem um laudo que atesta a impropriedade da água para consumo. Relatos de funcionários e da comunidade escolar indicam que os alunos frequentemente passam mal após ingerirem a água da unidade. Já a Escola Classe EC Kanegae, que fica na Chácara 9 do Riacho Fundo I, não tem nenhum tipo de tratamento de esgoto. “Tudo isso afeta a qualidade do ensino e põe em risco a saúde de alunos, professores e outros profissionais da educação”, alertou o presidente do TCDF, Conselheiro Manoel de Andrade.

Além da questão da água potável, a fiscalização também identificou falhas no funcionamento de bebedouros, inexistência ou mau funcionamento de descargas, ausência de manutenção em caixas d’água e deficiência na coleta de esgoto. Um dos principais objetivos do projeto é mapear essas irregularidades para que sejam determinadas correções imediatas e sugeridas melhorias estruturais. “O tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do DF forneça água potável e saneamento básico e, assim, os alunos tenham escolas públicas de qualidade”, afirmou o presidente do TCDF.

Segundo levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público, mais de 647 mil estudantes de escolas públicas em todo o país não têm acesso à água potável. No DF, a auditoria de 2023 já havia apontado que 12 escolas não possuíam certificado de potabilidade da água e diversas apresentavam deficiências graves de infraestrutura sanitária.

#### Sobre o Sede de Aprender

A força-tarefa do TCDF faz parte do projeto nacional Sede de Aprender, coordenado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), com apoio da Atricon e do Instituto Rui Barbosa. A iniciativa mobiliza tribunais de contas e MPs em todo o país para fiscalizar o acesso a água potável, saneamento básico e infraestrutura escolar. No Distrito federal, a atuação teve como foco 19 escolas previamente apontadas como críticas em auditoria realizada pela Corte em 2023. O TCDF fiscalizou 17 e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) visitou duas.

O monitoramento realizado agora mostrou que apenas 32,6% das irregularidades apontadas anteriormente foram corrigidas. A maioria (67,4%) permanece sem solução. Itens relacionados à segurança, como instalação de câmeras e regularização

de extintores, tiveram avanços, mas problemas básicos, como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam sendo um desafio.

Acesse pelo link:

<https://www.lagosul.com.br/sede-de-aprender-fiscalizacao-do-tcdf-aponta-que-escolas-publicas-do-df-tem-agua-impropria-para-consumo-e-banheiros-inadequados/>



17/06/2025

O Sindicato

Receba nossas notícias

**GREVE DA EDUCAÇÃO**

**19,8% REESTRUTURA A CARRERA JÁ!**

RUMO À META

Início Diretoria Mural Saúde Notícias Atendimentos Mulheres Recadastre-se Fale conosco

Campanha Salarial Notícia Principal

### Inspeção do TCDF comprova legitimidade da greve da educação

Jornalista: Leticia Sallorenzo 17 de junho de 2025

0 00 / 6:14

Inspeção realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) em 17 unidades de ensino de 6 CREs, que atendem a 11 mil estudantes, aponta uma série de irregularidades de infraestrutura dos prédios. A auditoria, que investigou especificamente questões relacionadas a água, esgoto e infraestrutura escolar, constatou falhas como problemas em bebedouros, descargas quebradas ou ausentes, falta de manutenção em caixas d'água e problemas na coleta de esgoto.

A falta de infraestrutura, bem como de condições mínimas de trabalho, são alguns dos motivos da greve da Educação, que pede muito mais do que recomposição salarial.

As escolas já haviam sido vistoriadas em 2023, e pouco mais de 30% dos problemas apontados há dois anos foram sanados. A omissão de Ibaneis, Celina e Hélvia, os inimigos da educação, foi ressaltada pelo trabalho do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Utilizamos cookies para personalizar nossas experiências. Melhorar o desempenho e a como você interage em nosso site. Ao clicar em "OK, Entendi" você concorda com o uso de cookies.

OK, Entendi

## Inspeção do TCDF comprova legitimidade da greve da educação

Inspeção realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) em 17 unidades de ensino de 6 CREs, que atendem a 11 mil estudantes, aponta uma série de irregularidades de infraestrutura dos prédios. A auditoria, que investigou especificamente questões relacionadas a água, esgoto e infraestrutura escolar, constatou falhas como problemas em bebedouros, descargas quebradas ou ausentes, falta de manutenção em caixas d'água e problemas na coleta de esgoto.

A falta de infraestrutura, bem como de condições mínimas de trabalho, são alguns dos motivos da greve da Educação, que pede muito mais do que recomposição salarial.

As escolas já haviam sido vistoriadas em 2023, e pouco mais de 30% dos problemas apontados há dois anos foram sanados. A omissão de Ibaneis, Celina e Hélvia, os inimigos da educação, foi ressaltada pelo trabalho do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

A auditoria do TCDF constatou que quase metade das escolas não tinham água potável disponível no momento da inspeção (47%). Em uma delas, o certificado de potabilidade atestava que a água era insatisfatória para consumo e, na EC 50 de Ceilândia, a caixa d'água estava há mais de seis meses sem passar por limpeza por conta de problemas estruturais.

A Escola Classe 59 de Ceilândia foi classificada como a unidade em situação mais precária de toda a amostra. Foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas em estado avançado de deterioração.

A visita às escolas foi realizada nos dias 4 de junho (CED 123 Samambaia sul; CEF 301 Recanto das Emas; CEF 415 Samambaia Sul e JI 01 Riacho Fundo II), 6 de junho (CED Dona América Guimarães, EC Núcleo Rural Córrego do Atoleiro e EC Coperbrás, todas em Planaltina) e na última segunda-feira, 16, quando foram visitados o CED Dona América Guimarães (Planaltina), EC Kanegae (Riacho Fundo) e, em Ceilândia, as Escolas Classe 50 e 59, esta última visitada pelo presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade.

#### Obras fora do PDAF

De acordo com o presidente do TCDF, o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) não seria adequado para cobrir o custo das reformas necessárias, uma vez que essa verba é para pequenos reparos, e comparou: “Não dá pra fazer remendo em roupa velha”.

#### Descaso recorrente

As escolas visitadas pelo TCDF não foram escolhidas ao acaso. Elas já haviam sido vistoriadas pelo próprio tribunal em 2023, e suas situações eram apontadas como críticas. Só 32,6% das falhas antigas foram resolvidas – e são questões relacionadas à segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores. Os problemas básicos, como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam.

Na Escola Classe 59, o conselheiro do TCDF observou que a própria direção da escola está preocupada com a situação e quer a melhora das instalações da unidade.

## Força Tarefa do Ministério Público

Segundo levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público, mais de 647 mil estudantes de escolas públicas em todo o país não têm acesso à água potável. No DF, a auditoria de 2023 já havia apontado que 12 escolas não possuíam certificado de potabilidade da água e diversas apresentavam deficiências graves de infraestrutura sanitária.

Se o escopo da vistoria fosse mais abrangente e analisasse também questões didático-pedagógicas, nenhuma escola do DF seria aprovada. “A superlotação de turmas é um problema que só se agrava ano após ano. Ibaneis e Celina priorizaram viadutos em detrimento da construção de novas unidades escolares”, lembra a diretora do Sinpro Márcia Gilda.

A vistoria do TCDF faz parte do projeto nacional Sede de Aprender, coordenado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). A iniciativa mobiliza tribunais de contas e MPs em todo o país para fiscalizar especificamente o acesso a água potável, saneamento básico e infraestrutura escolar. No Distrito Federal, a atuação teve como foco 19 escolas previamente apontadas como críticas em auditoria realizada pela Corte em 2023. O TCDF fiscalizou 17 e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) visitou duas.

Além do TCDF, também a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vem cobrando da Secretaria de Educação estratégias para a redução do alto contingente de profissionais em regime de contrato temporário.

## Sanções previstas

De acordo com o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, o tribunal estabelece metas e cobra o estado, e volta a visitar as escolas. Caso as metas não sejam cumpridas, as sanções vão desde a aprovação das contas do GDF com ressalvas até a restrição das contas do governo. Também não foi descartada a possibilidade de interdição das unidades escolares, nos casos mais graves.

Acesse pelo link:

<https://www.sinprodf.org.br/inspecao-do-tcdf-comprova-legitimidade-da-greve-da-educacao/>



17/06/2025

O Sindicato

Receba nossas notícias

**GREVE DA EDUCAÇÃO**

**19,8% REESTRUTURA A CARRERA JÁ!**

INÍCIO | DIRETORIA | MURAL | SAÚDE | NOTÍCIAS | ATENDIMENTOS | MULHERES | RECADASTRE-SE | FILIAR-SE | FALE CONOSCO

**Principal**

### Ato pela educação dá voz ao povo na Praça do Relógio, nesta quarta (18)

Jornalista: Luis Ricardo | 17 de junho de 2025

2 pessoas curtiram isso. Seja a primeira

0:00 / 2:59

Nesta quarta-feira (18/6), às 15h, será realizado ato pela educação na Praça do Relógio, em Taguatinga, para que a população possa falar sobre os problemas que conhecem/vivenciam diariamente nas unidades escolares. Além disso, as pessoas também poderão contar os aprendizados de vida que tiveram com seus professores(as) e orientadores(as) educacionais e a importância que eles(as) têm no futuro do Distrito Federal e do país. A ação integra o calendário de greve e compõe a campanha "Solte o Verbo em Defesa da Educação", realizada pelo Sinpro.

>> **Leia também:** CAMPANHA | Solte o verbo em defesa da educação

Taguatinga foi escolhida para ser espaço do ato pela educação por ter sido palco de mais uma ação autoritária do governador Ibaneis Rocha contra a população, a educação e os(as) educadores(as). No aniversário da cidade, dia 5 de junho, durante evento de reinauguração da Praça do Relógio, Ibaneis mandou a população calar a boca para que ele falasse.

## Ato pela educação dá voz ao povo na Praça do Relógio, nesta quarta (18)

Nesta quarta-feira (18/6), às 15h, será realizado ato pela educação na Praça do Relógio, em Taguatinga, para que a população possa falar sobre os problemas que conhecem/vivenciam diariamente nas unidades escolares. Além disso, as pessoas também poderão contar os aprendizados de vida que tiveram com seus professores(as) e orientadores(as) educacionais e a importância que eles(as) têm no futuro do Distrito Federal e do país. A ação integra o calendário de greve e compõe a campanha "Solte o Verbo em Defesa da Educação", realizada pelo Sinpro.

Taguatinga foi escolhida para ser espaço do ato pela educação por ter sido palco de mais uma ação autoritária do governador Ibaneis Rocha contra a população, a educação e os(as) educadores(as). No aniversário da cidade, dia 5 de junho, durante evento de reinauguração da Praça do Relógio, Ibaneis mandou a população calar a boca para que ele falasse.

Mais autoritarismo

No dia 11 de junho, em entrevista a jornalistas de diversos veículos de imprensa, Ibaneis Rocha disse: “Nós vamos fazer o corte de ponto, e eu quero saber quantos dias eles vão aguentar com corte de ponto”. O governador se referia aos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais em greve. O caso é considerado um dos vários atos abusivos do chefe do Executivo contra a categoria do magistério público.

Em nota, o Sinpro afirma que o governador “mostra certo tom de satisfação” com a fala direcionada a uma categoria composta, majoritariamente, por mulheres, muitas delas arrimo de família.

Paralelamente, o cenário imposto para a educação é outro. Inspeção realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) em 17 unidades de ensino de 6 CREs, que atendem a 11 mil estudantes, aponta uma série de irregularidades de infraestrutura dos prédios. A auditoria, que investigou especificamente questões relacionadas a água, esgoto e infraestrutura escolar, constatou falhas como problemas em bebedouros, descargas quebradas ou ausentes, falta de manutenção em caixas d’água e problemas na coleta de esgoto. A falta de infraestrutura, bem como de condições mínimas de trabalho, são alguns dos motivos da greve da Educação, que pede muito mais do que recomposição salarial.

Acesse pelo link:

<https://www.sinprodf.org.br/ato-pela-educacao-da-voz-ao-povo-na-praca-do-relogio-nesta-quarta-18/>

17/06/2025



Dê um passo em direção à tranquilidade financeira com o Banco BRB.

**Cidades**

## Greve dos professores: Chico Vigilante anuncia diálogo é retomado por Ibaneis Rocha

Por DF Mobilidade em 17 de junho de 2025 | 18:54

Curte 3 Compartilhar

**Leia também:**

- Diretor da Abin poderá ser demitido quando Lula retornar do Canadá
- Após decisão do Supremo, DF, TO e RO têm novos deputados
- Morales dá 48h para Google informar quem publicou minuta do golpe
- GDF investe R\$ 108 milhões para instalar 3 mil novos abrigos de ônibus no DF
- Governador Ibaneis Rocha apresenta projeto do Museu da Bíblia no Eixo Monumental

## Greve dos professores: Chico Vigilante anuncia diálogo é retomado por Ibaneis Rocha

Em sessão ordinária realizada na tarde desta terça-feira (17), o deputado Chico Vigilante (PT) anunciou que o governador Ibaneis Rocha sinalizou a abertura de um processo formal de negociação com os professores em greve na rede pública do Distrito Federal .

Segundo o parlamentar, “o governador Ibaneis Rocha me ligou agora pouco e se dispôs a abrir um processo de negociação com os professores do Distrito Federal”. Ficou acertado que Vigilante será recebido pelo chefe do Executivo na próxima segunda-feira (23), às 17h, para definir, em conjunto com a comissão de negociação da categoria, os detalhes do encontro inicial .

A paralisação teve início em 2 de junho e já completa três semanas. Em assembleia geral realizada em 10 de junho, os professores rejeitaram a proposta inicial do GDF e mantiveram a greve, exigindo, entre outros pontos, reajuste salarial de 19,8%, convocação de três mil aprovados em concurso ainda em 2025, prorrogação do certame de 2022 e um cronograma para reestruturação da carreira, com mediação do Tribunal de Justiça do DF e conclusão em até 90 dias .

Apesar de decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios que fixou multa diária de R\$ 300 mil ao Sinpro-DF em caso de continuidade da greve, a categoria mantém o movimento e reforça a legitimidade do pleito, baseada em inspeção do TCDF que comprovou irregularidades na rede de ensino .

A sinalização positiva do governador levou os deputados de oposição na CLDF a suspender temporariamente a obstrução à pauta de matérias do governo, permitindo o início de debates e votações pendentes enquanto se aguarda o desenrolar das negociações .

A rede pública do Distrito Federal conta hoje com aproximadamente 16.619 professores efetivos e temporários, segundo dados do QEdú, o que reforça a dimensão do impasse e a urgência em se avançar na pauta de valorização da carreira docente .

Acesse pelo link:

<https://dfmobilidade.com.br/cidades/greve-dos-professores-chico-vigilante-anuncia-dialogo-e-retomado-por-ibaneis-rocha/>

17/06/2025



The screenshot shows the top navigation bar of the Agência Voz website. It includes a menu icon, a weather widget for Brasília, DF (10°C to 24°C), the logo and name 'AGÊNCIAVOZ', and social media icons for Facebook, Twitter, YouTube, and Instagram. Below the navigation is a blue banner with the text: 'Radialista e produtor de conteúdo de todo o país! Aqui é o seu portal para baixar materiais em áudio e texto para seu veículo'. A horizontal menu lists various categories: Tecnologia, Geral, Esportes, Entretenimento, Política, Concursos, Economia, Polícia, Cidades, and Brasil. Below this is a row of circular icons representing different news topics. The main headline of the article is: 'Tribunais de Contas fiscalizam qualidade da água e saneamento básico em escolas públicas'. A sub-headline reads: 'É importante que as famílias acompanhem esse projeto "Sede de Aprender" e também apoiem as ações dos Tribunais de Contas em todas as regiões do país.'

## Tribunais de Contas fiscalizam qualidade da água e saneamento básico em escolas públicas

É importante que as famílias acompanhem esse projeto “Sede de Aprender” e apoiem as ações dos Tribunais de Contas em todas as regiões do país.

Você já parou para pensar sobre a qualidade da água da escola dos seus filhos? E sobre as instalações sanitárias e a rede de esgoto da escola, você sabe se estão em bom estado? Segundo dados do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), mais de 647 mil estudantes em escolas públicas brasileiras não têm acesso a água potável, 179 mil são afetados pela falta de abastecimento, 357 mil não dispõem de rede de esgoto sanitário e 347 mil enfrentam a ausência de banheiros adequados.

As inspeções in loco fazem parte da ação nacional “Sede de Aprender”, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o país para fiscalizar a infraestrutura das escolas públicas e melhorar as condições de saneamento básico e abastecimento de água.

Uma força-tarefa do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que integra o programa Sede Aprender deu início à fiscalização na região que envolve Brasília e municípios vizinhos. O foco principal contempla 19 unidades de ensino apontadas como as mais problemáticas em auditoria realizada em 2023.

Os dados da fiscalização do Tribunal de Contas anterior indicam que 12 escolas não possuem certificado de água potável, uma unidade não tem qualquer tratamento de esgoto e outras apresentam deficiência na infraestrutura sanitária.

Para o presidente da Corte, Conselheiro Manoel de Andrade, a ausência de certificação da potabilidade da água indica que a qualidade não é atestada oficialmente, o que pode comprometer a saúde de quem estuda e, também, de quem trabalha nessas escolas.

Durante as visitas, foi aplicado aos gestores e servidores responsáveis um questionário com 41 perguntas referentes à infraestrutura das escolas públicas. Entre os itens a serem avaliados estão a regularidade do abastecimento; se a água é potável; a existência de reservatórios; a coleta de esgoto, entre outros itens.

É importante que as famílias acompanhem esse projeto “Sede de Aprender” e apoiem as ações dos Tribunais de Contas em todas as regiões do país. Essas falhas de saneamento colocam em risco a saúde e o aprendizado de milhares de estudantes.

Acesse pelo link:

<https://agenciavoz.com.br/noticia/684/tribunais-de-contas-fiscalizam-qualidade-da-agua-e-saneamento-basico-em-escolas-publicas>

# Diário do Estado

## 20 ANOS

16/06/2025

### Diário do Estado

#### 20 ANOS

[Últimas notícias](#) [Política](#) [Negócios](#) [Celebidades](#) [Esportes](#) [Stories](#) [Especial](#) [Anuncie](#) [Publicidade Legal](#) [Impresso](#)

DF

#### Fiscalização do TCDF revela água imprópria e banheiros inadequados em escolas públicas do DF

© Joana Versailles



#### Fiscalização do TCDF revela água imprópria e banheiros inadequados em escolas públicas do DF

Escolas do Distrito Federal têm água imprópria e banheiros precários, aponta auditoria do Tribunal de Contas

Mais de 11 mil alunos estudam em escolas com problemas estruturais que colocam a saúde em risco. Só 32,6% das falhas antigas foram resolvidas; a maioria ainda não teve solução.

Fiscalização do Tribunal de Contas aponta que algumas escolas do DF têm água imprópria para consumo e banheiros inadequados

Fiscalização do Tribunal de Contas aponta que algumas escolas do DF têm água imprópria para consumo e banheiros inadequados

Uma inspeção do Tribunal de Contas do Distrito Federal identificou irregularidades no abastecimento de água, na infraestrutura sanitária e na segurança de 17 escolas públicas do DF. As unidades atendem mais de 11 mil alunos.

A fiscalização revelou um cenário preocupante: quase metade das escolas visitadas não tinha água potável no momento da inspeção.

Em uma unidade, o certificado de potabilidade indicava que a água era imprópria para consumo.

Em outra, a caixa d'água não era limpa há mais de seis meses devido a problemas estruturais. Além disso, seis das 17 escolas não apresentaram comprovante recente de limpeza.

#### Piores avaliações

A Escola Classe 59 de Ceilândia foi considerada a unidade em pior estado dentre as avaliadas. Foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas bastante deterioradas.

Na Escola Classe 59 de Ceilândia as estruturas estão bastante deterioradas

Os banheiros estão sem forro, sem energia elétrica e com mictórios inutilizáveis

As paredes da Escola Classe 59 de Ceilândia estão quebradas

Banheiros estão com portas deterioradas

Na Escola Classe Cooperbras, no núcleo rural de Tabatinga, em Planaltina, um laudo confirma que a água é imprópria para consumo. Funcionários e membros da comunidade relatam que alunos frequentemente passam mal após beberem a água da escola.

Já a Escola Classe EC Kanegae, localizada na Chácara 9 do Riacho Fundo, não possui nenhum sistema de tratamento de esgoto. Segundo a gestora da escola, a Escola Classe EC Kanagae conta com o selo de Escola Guardiã de Água. Sobre a ausência de um sistema de esgoto, a justificativa é de que a escola está na zona rural – a gestão diz esvaziar a fossa com antecedência para evitar dano aos usuários.

Fiscalização do TCDF aponta que escolas públicas do DF têm água imprópria para consumo e banheiros inadequados

“Tudo isso afeta a qualidade do ensino e põe em risco a saúde de alunos, professores e outros profissionais da educação”, alertou o presidente do TCDF, Conselheiro Manoel de Andrade.

A fiscalização também identificou nas escolas: falhas em bebedouros, descargas quebradas ou ausentes, falta de manutenção em caixas d’água e problemas na coleta de esgoto.

O objetivo principal do projeto é mapear essas irregularidades, propor correções imediatas e sugerir melhorias estruturais.

“O tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do DF forneça água potável e saneamento básico e, assim, os alunos tenham escolas públicas de qualidade”, afirmou o presidente do TCDF.

Brasil tem 647 mil alunos sem água potável

Segundo levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público, mais de 647 mil estudantes de escolas públicas no Brasil não têm acesso à água potável. No DF, uma auditoria de 2023 já havia identificado 12 escolas sem certificado de potabilidade da água e várias com sérias deficiências na infraestrutura sanitária.

O monitoramento atual revelou que apenas 32,6% das irregularidades anteriores foram corrigidas. A maioria ainda não foi solucionada. Houve avanços em itens de segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores. No entanto, questões básicas, como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam sendo um desafio.

Leia mais notícias sobre a região no DE DF.

Acesse pelo link:

<https://diariodoestado.go.com.br/fiscalizacao-do-tcdf-revela-agua-impropria-e-banheiros-inadequados-em-escolas-publicas-do-df/>

16/06/2025

Casa > Sem categoria > TCDF fiscaliza escolas públicas para garantir água potável e saneamento

SEM CATEGORIA

## TCDF fiscaliza escolas públicas para garantir água potável e saneamento

Por [Jeová Rodrigues](#) · 16 De Junho De 2025  
3 Minutos De Leitura · 58 Visualizações

Compartilhar



Compartilhar



Ouvir

**A fiscalização do Tribunal de Contas do DF apontou que escolas públicas têm água imprópria para consumo e banheiros inadequados**

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) realizou um

### TCDF fiscaliza escolas públicas para garantir água potável e saneamento

A fiscalização do Tribunal de Contas do DF apontou que escolas públicas têm água imprópria para consumo e banheiros inadequados

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) realizou um levantamento de irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança em escolas da rede pública do DF. A Escola Classe 59, de Ceilândia, foi classificada como a unidade em situação mais precária de toda a amostra. A escola recebeu a visita do presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, e da equipe de auditoria nesta segunda-feira (16/6). Na unidade, foram encontrados banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, salas com infiltrações e estruturas em estado avançado de deterioração.

Além desta visita, a corte fez a inspeção de 17 unidades de ensino, que abrangem seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e mais de 11 mil estudantes. A fiscalização faz parte da ação nacional Sede de Aprender, que mobiliza Tribunais de Contas e Ministérios Públicos em todo o país.

O Presidente do TCDF, Conselheiro Manoel de Andrade, declarou que o objetivo da fiscalização é contribuir com a melhora na estrutura e no ensino. “O Tribunal deseja colaborar, orientar e fiscalizar para que o Estado seja mais presente e dê uma resposta à altura. Porque o ensino é base em toda evolução”, disse.

Após a inspeção, foi possível identificar que quase metade das escolas visitadas não tinham água potável disponível no momento da inspeção (47%). Em uma das escolas, o certificado de potabilidade mostrava que a água era imprópria para consumo e em outra a caixa d'água não era limpa há mais de seis meses por conta de problemas estruturais. Além disso, em seis delas, não foi apresentado nenhum comprovante de limpeza recente.

“Os banheiros são realmente incompatíveis com a escola. Com essas mudanças, é possível também melhorar a qualidade do ensino”, ressaltou o presidente do TCDF. Andrade também ressaltou que um dos grandes problemas é a má aplicação de recursos públicos e os reparos paliativos. “É preciso fazer manutenções definitivas, uma reforma vigorante e de qualidade. Porque quem não repara muitas vezes mascara uma realidade”, afirmou.

Um dos principais objetivos do projeto é mapear essas irregularidades para que sejam determinadas correções imediatas e sugeridas melhorias estruturais. Segundo levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público, mais de 647 mil estudantes de escolas públicas em todo o país não têm acesso à água potável. No DF, a auditoria de 2023 já havia apontado que 12 escolas não possuíam certificado de potabilidade da água e diversas apresentavam deficiências graves de infraestrutura sanitária.

### Fiscalização

A força-tarefa realizada pelo TCDF integra o projeto nacional Sede de Aprender, coordenado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), com apoio da Atricon e do Instituto Rui Barbosa. A medida mobiliza tribunais de contas e MPs em todo o país para fiscalizar o acesso a água potável, saneamento básico e infraestrutura escolar. No Distrito federal, a atuação do TCDF teve como foco 19 escolas, que foram apontadas previamente como críticas em auditoria realizada pela Corte em 2023.

O monitoramento realizado mostrou que apenas 32,6% das irregularidades apontadas anteriormente foram corrigidas. A maioria (67,4%) permanece sem solução. Itens relacionados à segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores, tiveram avanços, mas problemas básicos, como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam sendo um desafio.

Acesse pelo link:

<https://jornaltaguacei.com.br/noticias/16/06/2025/tcdf-fiscaliza-escolas-publicas-para-garantir-agua-potavel-e-saneamento/>

16/06/2025



## Fiscalização encontra falta de água potável em 8 escolas do DF

16 de junho de 2025

Compartilhado



### Fiscalização encontra falta de água potável em 8 escolas do DF

Após uma inspeção realizada em 17 escolas públicas, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) detectou várias irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, infraestrutura sanitária e segurança em algumas instituições.

A vistoria revelou que oito das 17 escolas inspecionadas não possuíam água potável durante a verificação. Em uma das unidades, o certificado que atesta a potabilidade da água indicava que ela não era adequada para consumo. Outra escola apresentava uma caixa d'água sem limpeza há mais de seis meses devido a problemas estruturais, enquanto seis outras não apresentaram comprovação recente de higienização.

Segundo a Corte de Contas, a fiscalização abrangeu seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e impactou mais de 11 mil estudantes.

Condições precárias em Ceilândia

A Escola Classe 59 de Ceilândia foi apontada como a unidade com as condições mais críticas entre as visitadas. A escola foi inspecionada pessoalmente pelo presidente do TCDF, Manoel de Andrade, acompanhado pela equipe de auditoria.

No local, foram encontrados banheiros sem forros e iluminação, mictórios inutilizados, salas com infiltrações e estruturas bastante desgastadas.

Manoel de Andrade ressaltou que a intenção do tribunal é colaborar com os órgãos governamentais envolvidos para melhorar a qualidade das escolas, evidenciando as deficiências estruturais existentes.

#### Problemas detectados em outras escolas

A Escola Classe Cooperbras, situada em área rural de Planaltina, possui um laudo que indica a imprópria qualidade da água para consumo. Funcionários e membros da comunidade relataram que os alunos frequentemente apresentam sintomas de mal-estar após beberem água da escola. Já a Escola Classe EC Kanegae, localizada no Riacho Fundo I, não conta com sistema adequado de tratamento de esgoto.

Além da água potável, foram identificadas falhas nos bebedouros, falta ou mau funcionamento das descargas, ausência de manutenção em caixas d'água e problemas na coleta de esgoto.

#### Medidas e prazos para correção

O TCDF tem como objetivo mapear essas irregularidades para garantir correções imediatas e sugerir melhorias estruturais. Conforme explicado pelo presidente da Corte, serão solicitadas melhorias ao Governo do Distrito Federal (GDF). Caso as escolas não passem por reformas no prazo estipulado, o tribunal poderá pedir ressalvas nas contas e até mesmo determinar a interdição dos locais.

Manoel de Andrade afirmou: “Será dado um prazo para as melhorias, com o intuito de que as crianças não sofram com a falta de água potável. Estamos avaliando cada escola para propor interdição se necessário. São necessárias reformas profundas e não apenas pequenos reparos.”

Levantamento nacional indica que mais de 647 mil estudantes de escolas públicas no Brasil não têm acesso à água potável. No Distrito Federal, auditoria realizada em 2023 já havia apontado que 12 escolas não possuíam certificado de potabilidade e várias apresentavam sérias deficiências na infraestrutura sanitária.

Acesse pelo link:

<https://imprensapublica.com.br/fiscalizacao-encontra-falta-de-agua-potavel-em-8-escolas-do-df/>

16/06/2025



## Sem água nem esgoto: escolas públicas do DF seguem em estado crítico, aponta TCDF

Entre os problemas mais graves já identificados estão a ausência de água potável, falta de tratamento de esgoto e infraestrutura sanitária inadequada

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) deu início a uma nova rodada de vistorias em escolas públicas da capital, focando na qualidade do abastecimento de água, coleta de esgoto e demais serviços de infraestrutura.

A ação é parte da mobilização nacional “Sede de Aprender”, que reúne tribunais de contas e ministérios públicos para mapear violações ao direito ao saneamento nas redes de ensino.

Segundo o TCDF, 19 unidades escolares serão visitadas nas próximas semanas. A escolha dos colégios segue critérios técnicos: são aqueles que apresentaram os piores indicadores em uma vistoria realizada em 2023

Entre os problemas mais graves já identificados estão a ausência de água potável, falta de tratamento de esgoto e infraestrutura sanitária inadequada — falhas que colocam diretamente em risco a saúde e o desempenho escolar de milhares de alunos.

“Essas falhas colocam em risco a saúde e o aprendizado de milhares de estudantes”, alertou o TCDF em nota oficial. Durante as visitas, servidores escolares responderão a um extenso questionário com 41 perguntas sobre o funcionamento e manutenção das estruturas básicas de cada unidade.

#### Abandono estrutural

O que mais impressiona nas inspeções é a precariedade de serviços essenciais. O relatório da vistoria anterior revelou que 12 escolas operavam sem certificação da potabilidade da água e que uma delas sequer contava com rede de esgoto.

Outras apresentavam caixas d’água sem limpeza há meses — ou nem sequer tinham registro de quando a última manutenção foi realizada.

Em uma das unidades visitadas, o certificado emitido atestava que a água não era segura para consumo humano.

Em outra, a falta de limpeza da caixa d’água ultrapassava seis meses, agravada por problemas estruturais que impediam o serviço. Em seis escolas, não foi apresentado qualquer comprovante de manutenção hídrica recente.

O levantamento anterior do TCDF, realizado em 17 escolas do DF, apontou que quase metade das unidades não tinha água potável disponível no momento da visita, cenário que beira o abandono institucional. A fiscalização abrangeu seis das Coordenações Regionais de Ensino (CREs), impactando mais de 11 mil estudantes diretamente.

De acordo com dados do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), mais de 647 mil alunos em todo o Brasil estudam em escolas sem acesso a água potável. Outros 357 mil não contam com esgotamento sanitário, e 347 mil enfrentam a ausência de banheiros minimamente adequados.

Ao final da fiscalização atual, o TCDF deve sistematizar os dados, indicar correções e encaminhar recomendações.

Acesse pelo link:

<https://fatosonline.com.br/sem-agua-nem-esgoto-escolas-publicas-do-df-seguem-em-estado-critico-aponta-tcdf/>

17/06/2025

## **Escolas públicas do DF têm água imprópria para consumo, aponta Tribunal de Contas**

*"Ausência de condições mínimas compromete diretamente o ensino", avalia presidente do TCDF*

Uma fiscalização realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) revelou falhas estruturais e sanitárias em escolas públicas do DF. Entre os principais problemas identificados estão a ausência de água potável, banheiros inadequados e falta de tratamento de esgoto. A ação integra o projeto nacional Sede de Aprender, que tem como função garantir o acesso à água potável e ao saneamento básico nas instituições de ensino.

O TCDF inspecionou 17 escolas públicas do Distrito Federal, com seis Coordenações Regionais de Ensino e atendendo mais de 11 mil estudantes. O levantamento apontou que 47% das unidades não tinham água potável disponível no momento da inspeção, e em seis delas não havia sequer comprovante recente de limpeza da caixa d'água.

Um dos casos mais críticos foi o da Escola Classe 59 de Ceilândia, considerada a unidade em pior situação. A escola apresenta banheiros sem forro e sem energia elétrica, mictórios inutilizáveis, infiltrações e estruturas em avançado estado de deterioração. Apesar disso, a cantina foi reformada recentemente e segue as normas sanitárias, sendo o único ponto positivo da unidade.

Outro destaque negativo é a Escola Classe Cooperbras, em Planaltina, onde laudos comprovam que a água é imprópria para o consumo. Funcionários relatam que alunos frequentemente passam mal após ingerirem a água da unidade. Já a Escola Classe EC Kanegae, no Riacho Fundo I, não conta com nenhum tipo de tratamento de esgoto, expondo alunos e funcionários a riscos à saúde.

Além da falta de água potável, a auditoria identificou problemas como bebedouros quebrados, descargas sem funcionamento, falta de manutenção em caixas d'água e deficiência na coleta de esgoto.

Segundo o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, a ausência de condições mínimas compromete diretamente o ensino. “A água que as crianças bebem, os banheiros em péssimo estado, tudo isso afeta a qualidade da educação. É incompatível com o propósito de uma escola que busca formar cidadãos e oferecer um ambiente saudável para o aprendizado”, declarou.

Ele também alertou sobre os riscos à saúde. “Se a água não for tratada, se os pisos forem inadequados para higienização, isso pode causar doenças. Não se trata só de estrutura, mas da saúde dos estudantes”, enfatizou.

Manoel de Andrade explicou ainda que o tribunal estabelece prazos e métodos para correção. “Fazemos auditorias, fiscalizações, damos orientações ao Estado e voltamos às escolas para verificar se houve mudanças. Quando nada é feito, pode haver responsabilizações e sanções.”

O projeto Sede de Aprender, do qual a fiscalização faz parte, é uma iniciativa nacional coordenada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), com apoio da Atricon e do Instituto Rui Barbosa. No DF, a força-tarefa teve como foco 19 escolas previamente apontadas como críticas em uma auditoria de 2023. O TCDF visitou 17 delas, e o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), outras duas.

O monitoramento constatou que apenas 32,6% das irregularidades detectadas anteriormente foram corrigidas, enquanto 67,4% seguem sem solução. Problemas relacionados à segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores, tiveram algum avanço.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) disse em nota que “acompanha com atenção as fiscalizações realizadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), e reafirma seu compromisso com a melhoria da infraestrutura das unidades escolares”. A pasta disse ainda que realiza “vistorias técnicas regulares e prioriza, dentro do planejamento orçamentário, a execução de ações que garantam a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar”.

Sobre o abastecimento de água nas escolas, a secretaria informou que a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) é a responsável pelo fornecimento em todo o DF. “Nas escolas localizadas em áreas que dependem de poços artesianos, o abastecimento é feito com caminhões-pipa, que captam água potável diretamente da Caesb. Toda a operação é respaldada por documentação

comprobatória, com controle de qualidade da água, higienização dos veículos e laudos técnicos periódicos”.

### Providências

Segundo o CNMP, mais de 647 mil alunos em todo o país não têm acesso à água potável nas escolas públicas. No DF, a auditoria do ano passado já indicava que 12 escolas não possuíam certificado de potabilidade da água e várias apresentavam deficiências graves de infraestrutura sanitária.

O TCDF deve agora cobrar providências imediatas do Governo do Distrito Federal para que as irregularidades sejam sanadas. “O Tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do DF forneça água potável e saneamento básico e, assim, os alunos tenham escolas públicas de qualidade”, concluiu o presidente da Corte.

Acesse pelo link:

<https://www.brasildefato.com.br/2025/06/17/escolas-publicas-do-df-tem-agua-impropria-para-consumo-aponta-tribunal-de-contas/>



02/06/2025



Cidades Regiões ▾ Polícia Esportes Economia Entretenimento Educa + Carros

Mais Atuais

## Força-tarefa nacional fiscaliza escolas sem água potável e saneamento no DF

02/06/2025



### **Força-tarefa nacional fiscaliza escolas sem água potável e saneamento no DF**

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu início, nesta segunda-feira (2), a uma força-tarefa para inspecionar escolas públicas com deficiências estruturais no Distrito Federal. A ação integra o projeto Sede de Aprender, iniciativa coordenada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em parceria com a Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) e o Instituto Rui Barbosa (IRB).

O foco da operação, que segue até sexta-feira (6/6), é vistoriar instituições de ensino com falta de água potável, abastecimento irregular, ausência de esgotamento sanitário e banheiros precários ou inexistentes — elementos básicos para a garantia da dignidade de estudantes e profissionais da educação.

Segundo o Censo Escolar 2024, mais de 647 mil alunos no Brasil estudam em escolas que não oferecem água potável. Outros 179 mil frequentam unidades sem nenhum tipo de fornecimento de água, 357 mil estão em instituições sem rede de esgoto e 347 mil em locais sem banheiros.

Apesar de o painel oficial do CNMP não apontar escolas do DF sem acesso à água potável, um levantamento realizado pela 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) identificou discrepâncias nos dados informados pela Secretaria de Educação. Foram encontradas escolas com abastecimento instável ou utilizando sistemas alternativos de esgotamento, especialmente em regiões rurais.

As visitas estão sendo realizadas por promotores de Justiça Anderson Pereira e Fernanda Moraes, com apoio de técnicos do Tribunal de Contas do DF. O grupo aplicará questionários com 41 indicadores, avaliando desde as condições físicas dos prédios escolares até o fornecimento de água e infraestrutura sanitária.

“O objetivo é gerar um diagnóstico preciso para propor medidas corretivas, cobrar providências das autoridades competentes e garantir transparência na gestão escolar”, afirmou a promotora Fernanda Moraes.

A força-tarefa faz parte do esforço nacional por uma educação digna e inclusiva, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente no que se refere ao acesso universal à água limpa e saneamento (ODS 6).

Segundo Fernanda Moraes, a iniciativa busca também promover boas práticas de gestão, cidadania e valorização dos ambientes escolares. “É inadmissível que, em pleno 2024, ainda existam alunos estudando em escolas sem o mínimo de estrutura”, destacou.

Como apoio à operação, o CNMP disponibilizou um painel interativo com dados do Censo Escolar, que permite visualizar, por estado e município, quais escolas enfrentam maiores deficiências de infraestrutura. A ferramenta ajuda a direcionar as fiscalizações e facilita a cobrança de soluções imediatas por parte das autoridades educacionais.

Acesse pelo link:

<https://plantaodoslagos.com.br/categoria/mais-atuais/forca-tarefa-nacional-fiscaliza-escolas-sem-agua-potavel-e-saneamento-no-df/>



02/06/2025

The screenshot shows the website of the Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP DFT). The header includes the MP DFT logo, the text 'MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS', and navigation links for 'Acessibilidade', 'Intranet', and 'Pesquisar'. The main content area features a breadcrumb trail: 'Início > Comunicação > Sala de Imprensa > Notícias > Notícias 2025' and a sub-breadcrumb: 'Sede de Aprender: MPs fiscalizam condições de água e saneamento em escolas públicas'. The article title is 'Sede de Aprender: MPs fiscalizam condições de água e saneamento em escolas públicas', published on 02/06/2025 at 17:29, categorized under 'Educação'. A sub-headline reads: 'Força-tarefa nacional ocorre nesta semana e integra o projeto Sede de Aprender, coordenado pelo CNMP'. Below the text is a graphic with the title 'Sede de Aprender' and the slogan 'Pelo direito à água nas escolas'. The main text describes the national task force's mission to inspect public schools for basic infrastructure deficiencies, such as lack of clean water, regular supply, and sanitation. It mentions the involvement of the Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) and partners like Atricon and IRB. A data table is also present, showing that over 647 thousand students are in schools without access to clean water, 179 thousand attend schools without any water supply, 357 thousand study in units without sewerage, and 347 thousand in schools without bathrooms.

Condição	Quantidade de Estudantes
Escolas sem acesso à água potável	Mais de 647 mil
Escolas sem qualquer tipo de abastecimento de água	179 mil
Unidades sem rede de esgoto	357 mil
Escolas sem banheiros	347 mil

## Sede de Aprender: MPs fiscalizam condições de água e saneamento em escolas públicas

*Força-tarefa nacional ocorre nesta semana e integra o projeto Sede de Aprender, coordenado pelo CNMP*

Entre os dias 2 e 6 de junho, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc), participa de uma força-tarefa nacional que tem como objetivo fiscalizar escolas públicas com deficiência de infraestrutura básica, como falta de água potável, abastecimento regular, esgotamento sanitário e banheiros. A ação integra o projeto Sede de Aprender, desenvolvido pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em parceria com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e o Instituto Rui Barbosa (IRB).

De acordo com o Censo Escolar 2024, mais de 647 mil estudantes brasileiros estão matriculados em escolas sem acesso à água potável. Outros 179 mil frequentam instituições sem qualquer tipo de abastecimento de água, 357 mil estudam em unidades sem rede de esgoto e 347 mil em escolas sem banheiros. No Distrito

Federal, embora o painel nacional do CNMP não aponte escolas sem água potável, levantamento realizado pela 2ª Proeduc identificou discrepâncias com base em dados da Secretaria de Educação do DF e representação apresentada pelo Ministério Público de Contas, revelando unidades com abastecimento precário ou sistema de esgoto alternativo.

### Fiscalização

Durante a ação, representantes do MPDFT visitarão escolas localizadas em regiões rurais. As visitas serão conduzidas pelos promotores de justiça Anderson Pereira e Fernanda Moraes. Um representante do Tribunal de Contas do DF também participará da atividade, com o objetivo de verificar o cumprimento de deliberações anteriores da Corte relacionadas à infraestrutura escolar.

Nas unidades visitadas, será aplicado um questionário com 41 perguntas, abrangendo aspectos da estrutura física, acesso à água e condições sanitárias. O levantamento visa subsidiar medidas corretivas e ampliar a transparência na gestão das escolas.

A participação do MPDFT integra o esforço nacional de fiscalização coordenada, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030), especialmente no que se refere à garantia de acesso universal à água potável e ao saneamento básico. “A iniciativa busca também estimular boas práticas nas escolas e nas comunidades, promovendo cidadania e dignidade para estudantes e profissionais da educação”, destaca a promotora de justiça Fernanda Moraes.

### Censo Escolar

Como parte das ações do projeto, o CNMP lançou um painel BI com dados do Censo Escolar 2024. O relatório extraído do sistema apresenta informações sobre escolas sem água potável, sem qualquer abastecimento de água, sem saneamento e sem banheiros, nos estados e municípios brasileiros. É possível identificar as unidades com maiores deficiências e o número de alunos em situação de risco.

Acesse pelo link:

<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/sala-de-imprensa/noticias/noticias-2025/16890-sede-de-aprender-mps-fiscalizam-condicoes-de-agua-e-saneamento-em-escolas-publicas>